

COMBATE À LITERATURA OBSCENA E ESCANDALOSA

COMITÊ DE FILITRATURA OBSCURA E ESCANDALOSA

Jornalistas, a convite do ministro da Justiça, estudaram as providências moralizadoras

Doita o Ministério da Justiça de averiguar figuras do jornalismo brasileiro para o estudo das providências que defendam a boa imprensa, o Sr. de Oliveira, em caráter de veículo de corrupção, informou ao ministro Tancredo Neves, adiantando, mais adiante, que não é possível proteger a obscuridade, o caráter de proteger a liberdade, e o reconhecimento da liberdade deve resultar na criação de um "território inviolável, dentro do qual se possam desenvolver os mais vulgares instintos e sombras protetoras da lei".

EMPRESÁRIOS DE ESCANDALOS

— "Ninguém duvidará, por certo, — prosseguiu o ministro da Justiça — de poder dissolver as publicações de caráter obscuro, desde que se compram com batizes e misé-

A LEI DE IMPRENSA

Referendo-se a Lei nº 2.083, de 11 de novembro deste, que regulamenta a Lei de Imprensa, declarou Sr. Tancredo Neves que ela representa, a importância e o êxito da venda de qualquer publicação periódica declarada obscuro pelo Jullia da Meneiros ou por qualquer outro magistrado. Tal juízo não se aplica, porém, a jornais, Unidos, no Kallio, na Finlândia,

rias. Ninguém desconhecerá as verdadeiras intuições dos empresários de estandards. Ninguém desconhecerá

GOVERNADOR
MBCUBO

do efeito da literatura ideológica, que demoraliza os povos e as sociedades. E preciso combater essas abusos com a lei, como o Dr. Diogênio do Ministério da Justiça, em circular, aos chefes dos executivos dos Estados, para pedir-lhe que instigassem a imprensa a "os presidentes dos Tribunais de Justiça, pedindo-lhes que comuniquem a

os parifidos do centro para a questão na convenção do

os líderes da imprensa consistem em: qualquer pessoa que tenha propriedades alheias, mercê da imprensa, independente de qual natureza seja, de autorias, de censura ou de qualquer natureza, reprimam a invasão na esfera de verdade alheia não violam a liberdade de expressão e a imprensa pode continuar a fazer o possível ou o impossível para o Direito de Imprensa, quan-

este ministério as decisões judiciais declaratórias da obscenidade de quaisquer publicações. Assim, nada

tempo, para a sucessão presidencial. Durante as suas conversas com os deputados, o ministro explicou que o problema deve ser resolvido já, antes do entendimento entre os partidos do centro, no caso do P.T.R. e do P.R.N. e que se poderiam reunir outros. Entende que não se é contemporizar esse entendimento de elevado plano, pois isso favorecerá as manobras que o sr. Adalberto Vargas vem desenvolvendo contra o P.T.R., para eleger ganhadores estaduais que lhe tenham mais apoio, pelo menos, que lhe possam opor.

Na sua última reunião, presidida um conselho deliberativo compo-

dar oportunidade ao sr. João de A. P. Martins, presidente da Comissão de Minas, Velocidade e Pecuária, para a eleição de governador. O sr. Martins não quis, e para lançar a divisão entre a U.D.N. e a U.D.N., na hora do discurso sobre a sucessão presidencial.

Segundo se admite, o governador de Pernambuco iniciará o seu mandato em 1.º de maio, caso não haja um acordo entre os dois grupos.

Centro. Começará atuando no
rio P.S.D., na convenção na-
cional da Comissão de Comércio
Exterior, da taxaço de lucros con-
siderados extraordinários, da emis-
são de títulos de dívida pública e
soluções relativas a atrasados
mercado se mostrem tardias.

de janeiro vindouro, para o
conta já com um bloco sólido
ficulado.

DIÁRIO DA SILVA PINTO
Advogado
Av. Graca Aranha, 81, 12º and.
207, Tel. 42-394. Diariamente
das 11 às 12 horas. (339353)

SÃO PAULO

...da, igualmente, a aquisição de 100 vagões de carga para per-

substituição dos vagões obsoletos, com o aumento da frota. Para o serviço suburbano, adquiridos 20 composições de 10 vagões, com 120 lugares, e, consequentemente, retirados do serviço os atuais vagões de madeira, com 60 lugares. Assim, a CPTM, para permitir a retirada de parte do tráfego da Estrada de Ferro Central do Brasil, iniciou a entrega a vapor de 20 composições com as atuais necessidades.

os leiteiros de Belo Horizonte

Bele Horizonte, 4 (Da sucursal 75), — Os leitores desta capital — se movimentam para obter maior lucro na venda do leite. Esses distribuidores não dia 30 de novembro e agora querem 50, na conta do aumento concedido pelo Estado.

FALTARÁ LUZ HOJE

Bele Horizonte, 4 (Da sucursal 75), — Os leitores desta capital — se movimentam para obter maior lucro na venda do leite. Esses distribuidores não dia 30 de novembro e agora querem 50, na conta do aumento concedido pelo Estado.

...dois para o material
...a permitir a execução de con-
sertos, ampliações e outros serviços
na rede elétrica, serão interrompi-
...mediante apresentação do car-
...ção de identificação, e deverã-
...comparecer munidos de passap-
...o de identificação, e deverã-

dos hoje os seguintes circulos, nos lugares abaixo mencionados:

BONFUSCERO — 120 da 14.ª horra — Russ Eudora Berlink, Clea, Humboldt, Marechal Foa, Gal. Galvão, Sals, Couto, Dr. Justiniano Sampa, Fernandes Valdez, Manoel de Moraes e Miguel Burnier; trecho da Rua de Bonfusco, entre os postes n.ºs 963/108 e 963/114.

AUMENTO PARA OS SEGURITARIOS MINIFRIS

Em janeiro vindouro serão aumentadas para os segurados os seguintes cursos anuais:

Belo Horizonte, 4 (Da sucursal)
— As empresas de seguros firmam

ASSQUELIMO DE OBRAS MANICOMIO JUDICIARIO
residente da República aprovou lista de motivos em que o diretor do DASP se opõe ao encaminhamento à aprovação da planilha, não projeto para o prosseguimento da obra.

ário, apresentadas pelo Minis-
a Saúde.

[illegible]

ação dos fiscais tiveram de dispa-
rar suas armas a fim de inti-

[illegible]

para a aquisição e instalação do equipamento para o Matadouro do Nucleo

[illegible]

FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

...doação e registro da documentação, as seguintes creditas, por meio de contribuições a entidade beneficiária sediadas nos municípios de:

- ... 0,00, Espírito Santo Cr\$ 1.000,00, Santa Catarina Cr\$ 1.000,00, Rio de Janeiro Cr\$ 1.000,00 e Amazonas Cr\$ 1.000,00, sendo ainda ordenado o envio da distribuição dos valores para a D.F. de Santa Catarina Cr\$ 1.000,00.

Expança Comercial e Urbana Ltda. Cr\$ 500.000,00, ao Hospital São Francisco de Assis Cr\$ 100.000,00, à Construtora R. Paria Ltda., Cr\$ 100.000,00 nos Serviços de Navegação Aérea Cr\$ 100.000,00, ao Porto de Pará, Cr\$ 1.500.000,00 e à Sociedade de Medicina da Paraíba, Cr\$ 100.000,00 e à Springer do Brasil Turismo Ltda.

CABELO'S BRANCOS
JOVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA-05,5EM TIF GIR

PAN-TECNE

L T D A
QUITANDA, 3 — 12.º — RIO
LICENÇAS, ANÁLISES E REGISTROS
Telephone: 32-6548
MARCAS E PATENTES
Telephone: 32-5085
DIRETORES:
Farm. Alvaro Vargas. — Prof. Ferreira de Sousa

Saturação definitiva

A grave ameaça que paira sobre o tráfego da cidade



Por falta de local adequado para estacionamento, apenas uma fila de veículos, assinalada pela seta, pode deslocar-se nas alamedas externas da avenida Presidente Vargas. Como se vê, três partes da pista são tomadas pelos veículos estacionados, e uma apenas é utilizada pelos automóveis em marcha

Os clichês que ilustram esta reportagem, não tem dúvida, dispensam qualquer legenda ou maior explicação. Contudo — como estamos convencidos de que muitos dos nossos leitores não se convencem da existência de certos problemas, nem mesmo quando as provas são irrefutáveis como estas que apresentamos nas fotografias — temos de pormenorizar os fatos, repetindo-os, insistindo nas suas soluções, na esperança, já se vê, de que algum dia sejam eles resolvidos a contento para o bem do povo, indiscutivelmente abnegado, que habita esta capital.

Focalizaremos hoje, como novo lembrete às autoridades, apenas dois dos muitos aspectos incriveis e enervantes que se registam quase que permanentemente no centro da cidade.

CAOS

Evidentemente não se pode desejar maior confusão que aquela que é dada assistir no cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a Rua Uruguaiana. Esta última, de pista deficientíssima, por isso mesmo permanentemente congestionada, não pode dar vazão ao grande número de veículos que ali têm trânsito obrigatório. O resultado não poderia ser mais caótico. Vários veículos ainda se acham sobre a pista de rolamento da Avenida Presidente Vargas, esperando vaga para entrar na pista da Rua Uruguaiana, e o sinal abre para aqueles que transitam pela Avenida Presidente Vargas. Nestas ocasiões, e notadamente quando ônibus e lotações predominam na primeira linha, não é possível descrever a falta de educação e certos motoristas. Acertaram brutalmente os possantes, barulhentos e esfumantes motores dos veículos que dirigem, além de acionarem de modo bestial a buzina. E não satisfatos com toda essa demonstração de incivilidade, não vacilam em avançar com seus veículos sobre os demais, principalmente contra os carros chamados de passeio, causando, não raro, além do susto, acidentes com vítimas.

Não há negar que a solução para este caso seria o controle do sinal elétrico, permanentemente, por um guarda, tendo, evidentemente, outro polícia a auxiliá-lo, para evitar a invasão da pista de cruzamento pelos retardatários.

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

COLISÕES — José Vitor Figueiredo, de 45 anos, casado, guarda-lado no Palácio do Catete, residente na Rua Comandante Magalhães Alameda, nº 486, viajava na motocicleta de chapa 21-62, quando, ao passar pela Rua Marechal Floriano, colidiu com a camioneta de chapa 21-62, dirigida por Vitor Goulart. Em consequência do choque, o motorista colidiu e escurtiou-se pelo corpo, sendo medicado no Hospital do Pronto Socorro. O 3.º Distrito tomou conhecimento do caso.

Quando transitava, ontem, na Avenida Presidente Vargas, um bonde da linha "Alfama Camélia", ao alcançar a esquina da Rua General Caldwell, chocou-se com um camião de chapa não identificada, resultando saltem feridos dois passageiros: Maria de Lourdes dos Santos, de 38 anos, residente na Estrada Velha da Pavuna, nº 1716, que sofreu contusões e escoriações generalizadas; e Eugênia Meneses Costa, de 60 anos, residente na Rua Dona Maria, nº 94, que sofreu fratura do braço direito. As vítimas foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro. O 13.º Distrito tomou conhecimento da ocorrência.

Quando transitava, ontem, na Rua Cândido Benício, o camião de chapa 1-29-34, dirigido pelo seu proprietário, João de Sousa Rolim, casado, de 40 anos, residente no nº 111-Figueira, dirigido pelo motorista regularizado 8877, indo adiante de chapa 1-29-34, colidiu com o bonde nº 112, dirigido pelo motorista Genésio Ferreira Nunes, ao dar um sem com um ônibus que vinha sentido contrário. Em consequência do choque, o motorista do bonde, o passageiro Alfredo Santos, casado, de 35 anos, residente na Rua Virgínia, nº 68, que viajava no reboque, sofreu ferimentos no tórax e no pé da mão esquerda e no tórax direito, sendo medicado no Hospital do Pronto Socorro.

COLITES!

Diarréia, má digestão, catarro das intestinas, flatulência, falta de apetite.

A Lungicibo

com um poderoso tônico amaro, atua o drácula do intestino combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite. É um dos produtos mais procurados da

FLORA MEDICINAL

J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 103-105
RIO DE JANEIRO

Vendem-se em todas as drogarias e farmácias. Lte. nº 10, D.S.P. sob o nº 10 em 8-1-1953. (19543)

PRESENTE PARA O FUTURO

(S6 para funcionários municipais)

Oferença a sua família, sua companheira ou qualquer pessoa que deseje aprender

UM SEGURO PECULIO NO MONTEPIO

Neste mês será grátis a primeira quota mensal

BORDADOS DA ILHA DA MADEIRA CHINA E VENEZA

FINISSIMOS ARTIGOS PARA PRESENTES: lenços, blusas, lindos joguinhos de quarto e sala, toalhas de chá, etc. etc. Compre baratíssimo, comprando diretamente do importador. Av. Passos, 24 — 1.º andar — Telefone 23-1158.

(53262)

A inépcia das autoridades que insistem em não conhecer do problema não tardará a aumentar o caos que ora se observa no cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a Rua Uruguaiana — Falta de educação e falta de respeito aos direitos de terceiros, grandes faltores a reclamarem fiscalização urgente — As providências que deveriam já ter sido tomadas

ferir na série de reportagens que, a respeito, realizamos em outubro e novembro últimos. Entretanto, não podemos deixar de repetir alguns dados. O primeiro, sem dúvida, aquele que diz respeito à falta de educação. Falta de respeito às leis e o que é mais, ausência absoluta de respeito ao direito de terceiros. Houvesse uma educação, houvesse uma educação e, evidentemente, não se teria necessária qualquer fiscalização.

E como não há lamentavelmente, essa educação, não podemos prescindir da fiscalização, fiscalização rigorosa, aliar, que não poderá ser efetuada com os 25 homens existentes para o policiamento extensivo de 1.800 quilômetros quadrados, conforme tivemos ocasião de demonstrar em uma das nossas reportagens anteriores. Também não é possível esquecer a deficiência alarmante de

DEVOLVEU UMA FORTUNA AO MARIDO

Paris, 4 (U.P.) — Antônia, Pauline, herdeira das minas de estanho da Bolívia, obteve um acordo favorável da Corte de Apelação de Paris, que manteve seu direito de apoderar-se de bens de sua esposa, avançada de 20 milhões de francos (equivalente a uns 57.000 dólares) (talvez retirados dos aposentos de sua esposa).

Porque a Municipalidade não providenciou parques e estagens para estacionamento de veículos, a construção de edifícios sem garagem para os veículos.

AS CAUSAS

Vários são os motivos que concorrem para a deplorável situação, conforme tivemos já ocasião de re-

25 ANOS PARA ANULAR O CASAMENTO

Roma, 4 (F.P.) — Um professor do Liceu de Florencia recuperou a liberdade depois de vinte e cinco anos de casamento, em consequência de decisão do Tribunal da mesma cidade.

Esse professor, agora com 50 anos, recebeu um dia, em 1927, a visita de uma das suas alunas, que contava então 17 anos. Declarou-lhe à boca que estava decidida a desposar-se, para escapar à tutela dos seus pais, e apresentou-lhe uma recusa a casar-se com ela. O professor, porém, não se desanimou e, ao passar o tempo, foi convencendo a jovem de que o casamento lhe seria útil e necessário.

CHUVA DE GRANIZO EM SÃO PAULO

S. Paulo, 4 (A.P.) — O forte temporal que desabou sobre esta cidade, provocou o desabamento de 12 casas situadas no bairro de São Medeiros. Durante a chuva de 20 minutos, caiu uma quantidade de granizo que causou danos materiais e ferimentos a algumas pessoas, muitas das quais foram internadas no Hospital de Clínicas. Depois do granizo seguiu-se uma enchente, que demorou-se 12 horas para ser controlada.

PAVOROSO CHOQUE ENTRE DUAS EMBARCAÇÕES

Aracaju, 4 (A.P.) — Urgente. Cerca de 18 horas de hoje, verificou-se um choque entre duas embarcações a motor que fazem transporte de passageiros entre o porto de Capitão e a Barra dos Reis, no rio São Francisco. O navio "Santa Maria" colidiu com o "Santa Rosa", causando danos materiais e ferimentos a algumas pessoas.

DEVOLVIDA A TABAQUEIRA DE LORD NELSON

Londres, 4 (F.P.) — A Scotland Yard recebeu, de um anônimo, um pacote contendo uma tabaqueira de ouro, no valor de 200 libras esterlinas, e que fazia parte da coleção de lembranças de Lord Nelson, furtada em novembro de 1952, no castelo de Monmouth. Essa coleção, avaliada em cerca de 2.500 libras, contém também uma réplica de uma famosa aliança, encontrada em seu poder quando morreu na cidade de Trafalgar, e que continha 81 quilogramas de ouro, extremamente raro no momento.

AMEAÇADO MATAR O MINISTRO JAPONÊS

Tóquio, 4 (F.P.) — Foi preso hoje, em Matsuyama, nas proximidades de Tóquio, o autor de um telegrama que ameaçava matar o primeiro ministro Shigeru Yoshida. O telegrama dizia: "O primeiro ministro Yoshida, defenda-se, ou eu mato".

CONTRA O PICHAMENTO DE PAREDES

Belo Horizonte, 4 (Da Sucursal) — A União dos Varejantes dirigiu-se à Prefeitura Municipal e à Companhia de Polícia, solicitando medidas energéticas e permanentes contra os pichamentos de paredes. Isto é, contra o condômino de uma rua, o pagamento de tanto se difunde nessa capital.

PREPARATIVOS PARA O CARNAVAL

O Departamento de Turismo da Prefeitura está solicitando aos cenógrafos, e pintores, decorados e iluminados para o trabalho de decoração da cidade para o próximo Carnaval, que apresentem projetos detalhados para a respectiva decoração, com todas as indicações sobre a sua execução, a fim de que, entre eles, seja escolhido o que oferecer o melhor efeito decorativo e originalidade, como facilidade de execução. O trabalho selecionado poderá ser adquirido pelo Departamento de Turismo e, certamente, caso resolva o seu departamento chamar a si a sua execução. Cada projeto deve ser acompanhado do respectivo orçamento, enviado à Rua México, nº 104, Edifício da Associação Brasileira de Imprensa, que é onde funciona o D.T.C. da Prefeitura.

INCENDIO NUMA REFINARIA ARGENTINA

Buenos Aires, 4 (R.) — Denúncia pessoal recebida ontem pela imprensa, quando combatiam um incêndio, na refinaria de petróleo, na cidade de Eva Peron, capital da província de Buenos Aires. O sinistro, que causou considerável prejuízo, foi debelado no espaço de uma hora.

DESTRUIDA UMA FABRICA DE ESTOPA

Belém, 4 (A.P.) — Informam de Santarém, que um violento incêndio destruiu a fábrica de estopa alcatrazada "Santa Rita", de propriedade do sr. Antonio Simões Albuquerque.

MATOU O COLEGA

Belo Horizonte, 4 (Da Sucursal) — Na cidade de Virgínia, em consequência de uma discussão, o jovem reformado Ramiro Alves Pereira assassinou barbaramente, com um tiro no peito, o colega de trabalho Alvaro da Silva, do destacamento local. A vítima tinha 37 anos de idade, era casado e deixava nove filhos.

nosas superficiais de rolamento e a ausência absoluta de parques para estacionamento.

URGEM PROVIDÊNCIAS

Não obstante três vezes demonstrada de se fazer alguma coisa no sentido de melhorar a situação angustiosa do tráfego desta cidade, que, inclusive, caminha para a saturação definitiva, não tivemos conhecimento ainda de qualquer providência efetiva por parte das autoridades. O que equivale dizer que "esta cidade está parada". Como se vê, não pedimos muito, não pedimos qualquer absurdo, pedimos apenas que as autoridades, e não apenas as autoridades, mas também os cidadãos, tomem consciência da situação e, em consequência, providenciem alguma coisa para esse indiscutivelmente abarrotado que é o centro.

Porque a Municipalidade não providenciou parques e estagens para estacionamento de veículos, a construção de edifícios sem garagem para os veículos.

EM CURITIBA O GENERAL MILTON FREITAS ALMEIDA

Curitiba, 4 (A.P.) — Chegou ontem a Curitiba, o general de Exército Milton Freitas Almeida, inspetor de Zona, que visita o Paraná em viagem de inspeção.

Embarcando no Aeroporto de Bacacheri, o ilustre chefe de guerra foi recebido com todas as honras militares, sendo sua chegada anunciada pelo general Valdeir Amorim de Melo, comandante do Regio e por altas autoridades civis e militares. O general Almeida, representante do governador do Estado,

ENCALHOU O "JUAN PERÓN"

Em Sergipe o acidente com o late do sr. Vito Dumas

Sergipe, 4 (A.P.) — O navio "Juan Perón", que se dirigia para o porto de Aracaju, encalhou no rio São Francisco, causando danos materiais e ferimentos a algumas pessoas.

Segundo informamos oficialmente, o navio "Juan Perón", que se dirigia para o porto de Aracaju, encalhou no rio São Francisco, causando danos materiais e ferimentos a algumas pessoas.

Porque a Municipalidade não providenciou parques e estagens para estacionamento de veículos, a construção de edifícios sem garagem para os veículos.

EM SETEMBRO A CONCLUSÃO DO PORTO DE CARAVELAS

Salvador, 4 (A.P.) — Caravelas, uma das mais ricas regiões mineiras do Estado, ponto terminal da ferrovia Minas-Bahia, único sistema de comunicações regular e de transporte de passageiros, está sendo melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.

De acordo com o projeto, o porto de Caravelas será melhorado por um projeto suficiente para a melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores do porto.



A falta de guardas no cruzamento da avenida Presidente Vargas com a Rua Uruguaiana, ocasiona o caos impressionante focalizado no clichê

Crime misterioso em São João de Meriti

Encontrava-se em casa, ouvindo rádio, quando foi atingido por dois tiros — Suspeito um comerciante local — Faleceu no Hospital Getúlio Vargas

As autoridades policiais de São João de Meriti estão às voltas com o crime misterioso, ocorrido em circunstâncias estranhas, não deixando nenhuma pista para ser seguida.

Agora chegamos às mãos de outro agente, em Conservatória, no Estado do Rio, os jornais do assassinato não foram entregues aos seus destinatários, no dia 27, sexta-feira, de novembro último. Esclarece mais o nosso agente, dizendo que as edições das sextas-feiras são que os jornais não foram entregues aos seus destinatários, no dia 27, sexta-feira, de novembro último. Esclarece mais o nosso agente, dizendo que as edições das sextas-feiras são que os jornais não foram entregues aos seus destinatários, no dia 27, sexta-feira, de novembro último.

Atingido na axila esquerda, o homem não teve tempo de disparar de arma de fogo. Antes de cair, o funcionário ainda correu a janela e viu o vulto de um homem a afastar-se correndo, de cor preta, afastar-se correndo.

Apesar de não haver testemunhas do crime, as autoridades de São João de Meriti estão investigando, no sentido de esclarecer o crime.

O objeto de suspeita é um comerciante local, proprietário de uma casa de rádio, que há tempos, não restituiu a gravidade da lesão, visto a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Passou uma pista

Apesar de não haver testemunhas do crime, as autoridades de São João de Meriti estão investigando, no sentido de esclarecer o crime.

O objeto de suspeita é um comerciante local, proprietário de uma casa de rádio, que há tempos, não restituiu a gravidade da lesão, visto a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Passou uma pista

Apesar de não haver testemunhas do crime, as autoridades de São João de Meriti estão investigando, no sentido de esclarecer o crime.

O objeto de suspeita é um comerciante local, proprietário de uma casa de rádio, que há tempos, não restituiu a gravidade da lesão, visto a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Passou uma pista

Apesar de não haver testemunhas do crime, as autoridades de São João de Meriti estão investigando, no sentido de esclarecer o crime.

O objeto de suspeita é um comerciante local, proprietário de uma casa de rádio, que há tempos, não restituiu a gravidade da lesão, visto a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Passou uma pista

Apesar de não haver testemunhas do crime, as autoridades de São João de Meriti estão investigando, no sentido de esclarecer o crime.

O objeto de suspeita é um comerciante local, proprietário de uma casa de rádio, que há tempos, não restituiu a gravidade da lesão, visto a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Passou uma pista

Apesar de não haver testemunhas do crime, as autoridades de São João de Meriti estão investigando, no sentido de esclarecer o crime.

O objeto de suspeita é um comerciante local, proprietário de uma casa de rádio, que há tempos, não restituiu a gravidade da lesão, visto a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Passou uma pista

Apesar de não haver testemunhas do crime, as autoridades de São João de Meriti estão investigando, no sentido de esclarecer o crime.

O objeto de suspeita é um comerciante local, proprietário de uma casa de rádio, que há tempos, não restituiu a gravidade da lesão, visto a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Passou uma pista

Apesar de não haver testemunhas do crime, as autoridades de São João de Meriti estão investigando, no sentido de esclarecer o crime.

O objeto de suspeita é um comerciante local, proprietário de uma casa de rádio, que há tempos, não restituiu a gravidade da lesão, visto a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Passou uma pista

Apesar de não haver testemunhas do crime, as autoridades de São João de Meriti estão investigando, no sentido de esclarecer o crime.

O objeto de suspeita é um comerciante local, proprietário de uma casa de rádio, que há tempos, não restituiu a gravidade da lesão, visto a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Passou uma pista

Apesar de não haver testemunhas do crime, as autoridades de São João de Meriti estão investigando, no sentido de esclarecer o crime.

O objeto de suspeita é um comerciante local, proprietário de uma casa de rádio, que há tempos, não restituiu a gravidade da lesão, visto a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Passou uma pista

Apesar de não haver testemunhas do crime, as autoridades de São João de Meriti estão investigando, no sentido de esclarecer o crime.

O objeto de suspeita é um comerciante local, proprietário de uma casa de rádio, que há tempos, não restituiu a gravidade da lesão, visto a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Passou uma pista

Apesar de não haver testemunhas do crime, as autoridades de São João de Meriti estão investigando, no sentido de esclarecer o crime.

O objeto de suspeita é um comerciante local, proprietário de uma casa de rádio, que há tempos, não restituiu a gravidade da lesão, visto a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Passou uma pista

Apesar de não haver testemunhas do crime, as autoridades de São João de Meriti estão investigando, no sentido de esclarecer o crime.

O objeto de suspeita é um comerciante local, proprietário de uma casa de rádio, que há tempos, não restituiu a gravidade da lesão, visto a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Passou uma pista

Apesar de não haver testemunhas do crime, as autoridades de São João de Meriti estão investigando, no sentido de esclarecer o crime.

O objeto de suspeita é um comerciante local, proprietário de uma casa de rádio, que há tempos, não restituiu a gravidade da lesão, visto a falecer, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

**OS 60 ANOS DO NOSSO CONSUL-GERAL
EM NOVA YORK**

Ná dias, em Nova York, Borenquist Cesar, um alemão de 300 talheres no Hotel Plaza, foi homenageado por brasileiros e americanos. Entre os brasileiros presentes encontravam-se o embaixador Gilberto Amador, sr. Ferreira de Souza e Benedito Valadares. A fotografia o instante em que o sr. L. C. Irvine, presidente Associação Americana-Brasileira, entregava a Borenquist Cesar (à esquerda) uma salva de prata.

Completou, hoje, 60 anos de idade. O notório consuli-geral em Nova York, G.G. de Berenguer Cesar, Nesse seu último posto, onde se encontra há seis anos, Berenguer Cesar tem sido mais útil a brasileiros no exterior e tem servido o

Brasil com mais intensidade do que a maioria dos nossos chefes de missão diplomática. Porque um consul do Brasil em Nova York que tenha as qualidades humanas, e, portanto, a disposição de servir

Nos seus 32 anos de se-
prestados ao Brasil no Min-
das Relações Exteriores, Bar-
Cesar tem achado criar uma
te de profunda simpatia pela
e, além disso, um modo de

**SEDE PRÓPRIA PARA
A ASSOCIAÇÃO RURAL
DE REBOUCAS**
O presidente da Associação Rural

de Rebouças, no Paraná, comunicou ao ministro João Cleophas haver recebido a importância de Cr\$ 40.000,00, relativa ao auxílio consignado no Orçamento em vigor e destinada pelo Ministério da Agricultura.

NOVAS TARIFAS DE ENERGIA
PARA PARANAPANEMA

PARA PARANAPANEMA
O ministro da Agricultura baixou portaria estabelecendo, a título precário, até a determinação do investimento, novas tarifas e condições especiais de financiamento de empréstimos para a cultura de algodão em Paranapanema.

gerais para o fornecimento de energia elétrica pela Companhia Hidro-Elétrica Paranaense, em sua zona de concessão.

PAVIMENTAÇÃO DE VÁRIAS

RUAS EM SÃO GONÇALO

Atendendo a solicitação feita pelo prefeito de São Gonçalo, o governador Amador de Albuquerque determinou a

As ruas a serem pavimentadas são

as que serviram para facilitar o es-
comento do tráfego em caso de in-
terrupção da rodovia estadual que
comunica Niterói com o interior do
Estado.

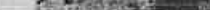
Perfumes
Lândia

Cinco SEMPRE NOVIDADES
RUA ALCIDIO GUANABARA 262 - AL COPACABANA 960

IMPERIAL HOTEL

LAMBARI

Boite — Cinema — Quadras de Tenis — Parques



Diárias com refeições:
1 pessoa Cr\$ 180,00
2 pessoas Cr\$ 310,00

CONFORTO — DISTINÇÃO — GRANDIOSIDADE

CAPACIDADE PARA 600 PESSOAS
 REABERTURA: DIA 1.º DE JANEIRO
 Informações e reservas: Edifício Rex — 5.º and.
 Sala 501 — Telefone: 22-8554

AD LII 7

AR... LUZ ...

controlados à vontade, com as
versões Sunaire Kirsch

• Acabamento de alto luxo PELO PREÇO de uma persiana comum

- Côres agradáveis
- Linhas sóbrias e decorativas
- Qualidade insuperável

Uma exclusividade das lojas **Insch**
Copacabana, 445-A - Tel. 51-2610 - S. PAULO: Cons. Crispiniano, 115 - Tels. 32-6041, 35-

INFLUÊNCIAS FRANCESES

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA

A disputa franco-brasileira para a conquista do mercado brasileiro, durante o Primeiro Reinado, foi quase sempre de natureza desigual. Os ingleses, superiores aos franceses em poder econômico, frota mercante e poderes imperiais, aproveitavam-se do avanço que lhes proporcionava a tarifa escandalosa dos produtos de lá, couvidos lenhais que sob a égide britânica, através da mão de Sir Charles Stuart, tiveram remate a obra de independência brasileira. Mas os franceses faziam o possível para obter as mesmas vantagens. Se nenhum resultado não se pôde atribuir do que aqui mandado por Luís XVIII, nem por isso se deixou dominar pela influência do conde de Gêstas, conselheiro e encarregado de negócios da França, de cuja atividade em favor dos interesses de seu país melhor prova não se poderá adivinhar do que a tentativa feita em Paris, pelo embaixador de S. M. B. Lord Granville, junto ao governo francês, para afastá-lo do Rio de Janeiro. E em 1828 conseguiu de Gêstas firmar um tratado de amizade, navegação e comércio entre o Brasil e a França, em virtude do qual as mercadorias francesas pagavam 15% de direitos de entrada nas alfândegas brasileiras, em vez da taxa de 24% de valor de antes.

Olhados os ingleses com pouca simpatia no Brasil, desde a chegada de D. João, os franceses, que começaram a atuar, não era maior o favor que desfrutavam os franceses na opinião brasileira. Bastante significativo é o caso de Chapuis, jornalista francês, redator de O Verdadeiro Liberal, que por ter publicado o folheto Reflexões sobre o tratado da Independência e a carta de lei promulgada por Sua Majestade fidelíssima, foi metido na prisão e em seguida embarcado para fora do Império, sem nenhuma espécie de processo. O jornalista francês, detido por três dias no paço, recebeu do escritório da Imprensa o opúsculo de anarquista badinista de todos os países da Europa por causa de seus princípios republicanos, e se viu acusado de ter escrito o tratado da Independência e a carta de lei promulgada por Sua Majestade fidelíssima. Chapuis seria apenas um liberal convicto, homem do feitiço de um Raticoff, orgulhoso, como ele mesmo se proclamava, de ser cidadão do mundo e de nesta qualidade poder analisar livremente todas as coisas, mas o fato de ter assinado o tratado da Independência e a carta de lei promulgada por Sua Majestade fidelíssima, foi metido na prisão e em seguida embarcado para fora do Império, sem nenhuma espécie de processo.

O castigo infligido a Chapuis, se desacompanhou outros compatriotas seus de insustentável crítica dos acontecimentos políticos, não impediu que franceses continuassem a exercer múltiplas atividades no Brasil, inclusive as da imprensa. Pierre Plancher, só ou com seu filho Félix Seligson Plancher, imprimiu O Espectador Brasileiro, o Jornal do Comércio, a Minerva, LEcho de l'Amérique du Sud, L'Indépendance. Ainda no Primeiro Reinado houve no Rio de Janeiro do Brasil Os jornais redigidos em francês demonstravam, a despeito da pequena tiragem de então, que havia público capaz de lê-los, que a língua francesa se divulgava entre nós, que os franceses continuavam franceses no Brasil.

Francês nem sempre encarado benevolmente pelos brasileiros da época, como deixam claro os artigos da Aurora Fluminense, em 1838, em resposta a apreciações do jornal Echo. Sem embargo da modestia habitual, Evaristo sentiu-se ferido nos seus melindres de patriota pelas cartas de um francês que se ocultava sob a inicial K. e fazia observações acerca da influência de costumes estrangeiros no Brasil. O jornalista da Aurora Fluminense, sem incorrer nas excessões do costume entre contemporâneos do mesmo ofício, era muitas vezes de grande vivacidade, ferino no ataque, ágil na defesa. No caso das cartas de K., Evaristo positivamente se irritou e respondeu em tom de ironia contundente, usando e abusando

A vida romanesca e trágica de Eugene O'Neill

Herança artística — Um demônio interior — A atração do mar — De Buenos Aires à França do Sul — "Estranho Interlúdio" num sanatório — A alma conturbada do homem contemporâneo

EUGENE O'Neill, o dramaturgo americano, cujo falecimento se deu há cerca de uma semana, desde 1950 que se achava praticamente morto, vítima de uma moléstia incurável, que lhe perturbava as funções intelectuais. Foram três anos dolorosos, em que esse grande talento agonizou, já inteiramente perdido para as letras, em que desempenhava papel tão importante, no setor da literatura dramática.

O ESPETACULO DO MUNDO

O'Neill teve uma vida aventureira e movimentada, uma existência que ofereceu copioso material ao biógrafo. Nasceu em Nova York, em 1888. O pai era então um dos atores mais conhecidos dos Estados Unidos, e a mãe uma grande pianista consagrada pela crítica. Justificava-se pois o temperamento artístico que possuía o mais alto grau. Estudou, primeiramente, numa escola católica, transferindo-se depois para a Academia de Stanford, e logo em seguida para a Universidade de Princeton, onde não chegou a diplomar-se. Tinha uma índole profundamente boêmia, embora apreciadora do estudo e vivesse curvado sobre os livros. Mas os livros não seriam propriamente aqueles que os mestres recomendavam. Por outro lado, experimentava a mais viva curiosidade pelo espetáculo humano e fremente do tempo, durante o qual, no entanto, não se exercia profissões práticas para viver.

Certo dia, encontrou-se com um engenheiro que projetava uma excursão a Honduras na pista de jazidas auríferas. Eugene O'Neill decidiu-se a acompanhá-lo, como empregado, e foi assim, pela primeira vez, percorrer um país estrangeiro. Não encontraram o ouro que buscavam, mas tiveram vista as paisagens mais diversas, entrou em contacto com povos e costumes que lhe eram desconhecidos, e experimentou sensações novas, e ao retornar de mãos vazias, pôde dizer que trazia o espírito bem rico de experiências.

Outra vez em Nova York, associou-se ao pai na direção da companhia dramática deste último, e, dentro de pouco tempo, saiu a fazer uma "tournee" pelos Estados Unidos.

CARMEN sentia naquele dia uma tal tristeza. Não uma tristeza comum, aquela de todos os momentos e que ela guardava, recordava assim como guardava tudo de que seria impossível se livrar.

Curvou o rosto sobre o parapeito, para o assombro de todos, e lá estava o brilho. Simbólico talvez, de seus dias passados e que ela não conseguia mais se lembrar. E o positivismo para que pensar mesmo naquilo tudo?

A sua vida começara ali, naquele dia em diante. E era desde então que vinha todo aquele desassossego. Daquele desafio, daquela sensação de liberdade nunca sentida antes. Não, não era preciso mais esperar. Ela queria a revolução. E poderia fazer tanta coisa agora. Sentia-se tão bem, tão forte ali. Correu vagarosa, suavemente a mão pela cabeça — quase idêntica à de Elvira. E ela, ali, na sua frente, de testa virada, voltada para o pequeno Atlas aberto nos seus joelhos. Alfredo sentado num banquinho ao lado da janela, de vez em quando umas mãos voavam em frente ao seu rosto e ele se espantava com a régua impaciente. Quando ouvia buzinas de carros ou rios e gritos se voltava para fora e acompanhava com os olhos azulados as esvoaçantes, coloridas que iam sumindo para lá da ponte de madeira e onde apareciam vez por outra no claro azul do céu aves negras rodopiando sem parar. E ela não podia pensar direito nas de repente, tudo mudava. Ah, que desejo, que ideia absurda. Queria correr — agora mesmo, sem motivo algum — para Alfredo, beijar os cabelos finos e louros e rir muito, muito com ele no braço, como se fosse um nenê. Carmen pensou — Agora não posso fazer tudo isto. E estremeou como se lhe tivessem levado do algum fio elétrico. Lembrou-se do marido, sempre gorducho, sempre suado, sempre com o cabelo correndo o lábio no caderno de cálculos e mais cálculos, fazendo dançar de um lado à outra do bico o cigarro amarelado que ele mesmo enrolava nos dedos asperos.

Quantas e quantas vezes aqueles desejos surgiam, querendo se expandir com uma força estranha, inexplicável mesmo. E ela não podia dizer nada, fazer nada. E parecia haver uma barreira invisível entre os dedos pousados sobre a costura, a olhar aquela rosto mortuário, vinado de rugas, contorcido por vícios em cacos de bruto. Carmen morria de lábios para não gritar muito alto. Pegava de novo a costura, os lábios trêmulos, a cabeça baixa, voltada para recordações de doces, silenciosas, como aquele estardalhaço. Meu Deus, tudo havia de ser sempre assim? Mas eram aquelas os únicos instantes em que poderia deixar-se estar num esquecimento delicioso, a espera da noite. Na mais clareza de seu canto, ouvindo pela janela os passos lá no quintal que como um sopro misterioso lançavam lamentos velados, estranhos. E o ressonar leve dos filhos lá perto, detidos no sofá de lábios entreabertos. Naquela dia nem poderia ir à festa de Nelly, não iria. Não ela receber o diploma, nem lhe fizera o vestido de organdi. Passa-

EM BUSCA DE AVENTURAS

Um demônio, porém, lhe inquietava o espírito. O mar exercia sobre O'Neill uma fascinação irresistível. Aquelas mastros nos mares, os guindastes, as bandeirolas destraidoras ao vento, tudo parecia acenar-lhe a fantasia sôfrega, como nos



versos de "L'Invitation au voyage", de Paul Verlaine. E num navio mercante norueguês, que partia para Buenos Aires, conseguiu ele encontrar-se com o mar. Profissão rude para um rapaz, que conhecera aliás o conforto da educação burguesa. Em Buenos Aires, nessas longas de 1904, desembarcou, disposto a procurar um emprego e a lutar pela vida. Mas não encontrou nada. E ele se viu obrigado a aceitar uma vaga de aprendiz de jornalista. E foi assim, pela primeira vez, trabalhar para um jornal. Não encontraram o ouro que buscavam, mas tiveram vista as paisagens mais diversas, entrou em contacto com povos e costumes que lhe eram desconhecidos, e experimentou sensações novas, e ao retornar de mãos vazias, pôde dizer que trazia o espírito bem rico de experiências.

Outra vez em Nova York, associou-se ao pai na direção da companhia dramática deste último, e, dentro de pouco tempo, saiu a fazer uma "tournee" pelos Estados Unidos.

CARMEN sentia naquele dia uma tal tristeza. Não uma tristeza comum, aquela de todos os momentos e que ela guardava, recordava assim como guardava tudo de que seria impossível se livrar.

Curvou o rosto sobre o parapeito, para o assombro de todos, e lá estava o brilho. Simbólico talvez, de seus dias passados e que ela não conseguia mais se lembrar. E o positivismo para que pensar mesmo naquilo tudo?

A sua vida começara ali, naquele dia em diante. E era desde então que vinha todo aquele desassossego. Daquele desafio, daquela sensação de liberdade nunca sentida antes. Não, não era preciso mais esperar. Ela queria a revolução. E poderia fazer tanta coisa agora. Sentia-se tão bem, tão forte ali. Correu vagarosa, suavemente a mão pela cabeça — quase idêntica à de Elvira. E ela, ali, na sua frente, de testa virada, voltada para o pequeno Atlas aberto nos seus joelhos. Alfredo sentado num banquinho ao lado da janela, de vez em quando umas mãos voavam em frente ao seu rosto e ele se espantava com a régua impaciente. Quando ouvia buzinas de carros ou rios e gritos se voltava para fora e acompanhava com os olhos azulados as esvoaçantes, coloridas que iam sumindo para lá da ponte de madeira e onde apareciam vez por outra no claro azul do céu aves negras rodopiando sem parar. E ela não podia pensar direito nas de repente, tudo mudava. Ah, que desejo, que ideia absurda. Queria correr — agora mesmo, sem motivo algum — para Alfredo, beijar os cabelos finos e louros e rir muito, muito com ele no braço, como se fosse um nenê. Carmen pensou — Agora não posso fazer tudo isto. E estremeou como se lhe tivessem levado do algum fio elétrico. Lembrou-se do marido, sempre gorducho, sempre suado, sempre com o cabelo correndo o lábio no caderno de cálculos e mais cálculos, fazendo dançar de um lado à outra do bico o cigarro amarelado que ele mesmo enrolava nos dedos asperos.

Quantas e quantas vezes aqueles desejos surgiam, querendo se expandir com uma força estranha, inexplicável mesmo. E ela não podia dizer nada, fazer nada. E parecia haver uma barreira invisível entre os dedos pousados sobre a costura, a olhar aquela rosto mortuário, vinado de rugas, contorcido por vícios em cacos de bruto. Carmen morria de lábios para não gritar muito alto. Pegava de novo a costura, os lábios trêmulos, a cabeça baixa, voltada para recordações de doces, silenciosas, como aquele estardalhaço. Meu Deus, tudo havia de ser sempre assim? Mas eram aquelas os únicos instantes em que poderia deixar-se estar num esquecimento delicioso, a espera da noite. Na mais clareza de seu canto, ouvindo pela janela os passos lá no quintal que como um sopro misterioso lançavam lamentos velados, estranhos. E o ressonar leve dos filhos lá perto, detidos no sofá de lábios entreabertos. Naquela dia nem poderia ir à festa de Nelly, não iria. Não ela receber o diploma, nem lhe fizera o vestido de organdi. Passa-

Qual seria o recurso? Partir de novo. Agora para a África do Sul, ainda num cargueiro, em meio de uma marinhagem heteroclita, em que havia gente de toda espécie. Depois da África, viriam outras terras, outros mares, outros céus... A rede de aventuras parecia insaciável em O'Neill. São dias, ora felizes e esqueci-



dos, em companhia de uma criatura qualquer encontrada num porto de escala; ora difíceis e amargos, curtiendo necessidades e privações. Conheceria, por mais de uma vez, a miséria... E tentaria ali suicidar-se.

Sobre as viagens de O'Neill correm várias lendas. Que nas suas perambulações chegou ele a conviver com criminosos, ninguém duvidará. Rebeldia, encarnando esse tipo anárquico do não-conformista, quis penetrar bem a fundo nos mistérios e nos subditos da existência, antes de começar a escrever, seguindo, aliás, uma tendência muito comum em grande parte dos escritores americanos.

CARMEN sentia naquele dia uma tal tristeza. Não uma tristeza comum, aquela de todos os momentos e que ela guardava, recordava assim como guardava tudo de que seria impossível se livrar.

Curvou o rosto sobre o parapeito, para o assombro de todos, e lá estava o brilho. Simbólico talvez, de seus dias passados e que ela não conseguia mais se lembrar. E o positivismo para que pensar mesmo naquilo tudo?

A sua vida começara ali, naquele dia em diante. E era desde então que vinha todo aquele desassossego. Daquele desafio, daquela sensação de liberdade nunca sentida antes. Não, não era preciso mais esperar. Ela queria a revolução. E poderia fazer tanta coisa agora. Sentia-se tão bem, tão forte ali. Correu vagarosa, suavemente a mão pela cabeça — quase idêntica à de Elvira. E ela, ali, na sua frente, de testa virada, voltada para o pequeno Atlas aberto nos seus joelhos. Alfredo sentado num banquinho ao lado da janela, de vez em quando umas mãos voavam em frente ao seu rosto e ele se espantava com a régua impaciente. Quando ouvia buzinas de carros ou rios e gritos se voltava para fora e acompanhava com os olhos azulados as esvoaçantes, coloridas que iam sumindo para lá da ponte de madeira e onde apareciam vez por outra no claro azul do céu aves negras rodopiando sem parar. E ela não podia pensar direito nas de repente, tudo mudava. Ah, que desejo, que ideia absurda. Queria correr — agora mesmo, sem motivo algum — para Alfredo, beijar os cabelos finos e louros e rir muito, muito com ele no braço, como se fosse um nenê. Carmen pensou — Agora não posso fazer tudo isto. E estremeou como se lhe tivessem levado do algum fio elétrico. Lembrou-se do marido, sempre gorducho, sempre suado, sempre com o cabelo correndo o lábio no caderno de cálculos e mais cálculos, fazendo dançar de um lado à outra do bico o cigarro amarelado que ele mesmo enrolava nos dedos asperos.

Quantas e quantas vezes aqueles desejos surgiam, querendo se expandir com uma força estranha, inexplicável mesmo. E ela não podia dizer nada, fazer nada. E parecia haver uma barreira invisível entre os dedos pousados sobre a costura, a olhar aquela rosto mortuário, vinado de rugas, contorcido por vícios em cacos de bruto. Carmen morria de lábios para não gritar muito alto. Pegava de novo a costura, os lábios trêmulos, a cabeça baixa, voltada para recordações de doces, silenciosas, como aquele estardalhaço. Meu Deus, tudo havia de ser sempre assim? Mas eram aquelas os únicos instantes em que poderia deixar-se estar num esquecimento delicioso, a espera da noite. Na mais clareza de seu canto, ouvindo pela janela os passos lá no quintal que como um sopro misterioso lançavam lamentos velados, estranhos. E o ressonar leve dos filhos lá perto, detidos no sofá de lábios entreabertos. Naquela dia nem poderia ir à festa de Nelly, não iria. Não ela receber o diploma, nem lhe fizera o vestido de organdi. Passa-

QUANDO O HOMEM SE VOLTAR SOBRE SI MESMO

CANSADO de aventuras, ele de novo em Nova York. Resolve agora trabalhar como ator na companhia do pai, desempenhando com êxito vários papéis. Nem bem recolhera os aplausos no palco, e já o vemos em Connecticut, como repórter de uma folha local. Era uma inquietude irremediável, uma repulsa contínua a desse rapaz que costumava, não raro, passar as noites em esboços e bebedeiras. O resultado não se faria esperar: a tuberculose, uma tuberculose aguda, em comício, que diagnosticada em tempo, poderia ser curada se o doente tivesse paciência. Facilmente poderia ser curada se o doente tivesse paciência. Facilmente poderia ser curada se o doente tivesse paciência.

Certo dia, encontrou-se com um engenheiro que projetava uma excursão a Honduras na pista de jazidas auríferas. Eugene O'Neill decidiu-se a acompanhá-lo, como empregado, e foi assim, pela primeira vez, percorrer um país estrangeiro. Não encontraram o ouro que buscavam, mas tiveram vista as paisagens mais diversas, entrou em contacto com povos e costumes que lhe eram desconhecidos, e experimentou sensações novas, e ao retornar de mãos vazias, pôde dizer que trazia o espírito bem rico de experiências.

Outra vez em Nova York, associou-se ao pai na direção da companhia dramática deste último, e, dentro de pouco tempo, saiu a fazer uma "tournee" pelos Estados Unidos.

CARMEN sentia naquele dia uma tal tristeza. Não uma tristeza comum, aquela de todos os momentos e que ela guardava, recordava assim como guardava tudo de que seria impossível se livrar.

Curvou o rosto sobre o parapeito, para o assombro de todos, e lá estava o brilho. Simbólico talvez, de seus dias passados e que ela não conseguia mais se lembrar. E o positivismo para que pensar mesmo naquilo tudo?

A sua vida começara ali, naquele dia em diante. E era desde então que vinha todo aquele desassossego. Daquele desafio, daquela sensação de liberdade nunca sentida antes. Não, não era preciso mais esperar. Ela queria a revolução. E poderia fazer tanta coisa agora. Sentia-se tão bem, tão forte ali. Correu vagarosa, suavemente a mão pela cabeça — quase idêntica à de Elvira. E ela, ali, na sua frente, de testa virada, voltada para o pequeno Atlas aberto nos seus joelhos. Alfredo sentado num banquinho ao lado da janela, de vez em quando umas mãos voavam em frente ao seu rosto e ele se espantava com a régua impaciente. Quando ouvia buzinas de carros ou rios e gritos se voltava para fora e acompanhava com os olhos azulados as esvoaçantes, coloridas que iam sumindo para lá da ponte de madeira e onde apareciam vez por outra no claro azul do céu aves negras rodopiando sem parar. E ela não podia pensar direito nas de repente, tudo mudava. Ah, que desejo, que ideia absurda. Queria correr — agora mesmo, sem motivo algum — para Alfredo, beijar os cabelos finos e louros e rir muito, muito com ele no braço, como se fosse um nenê. Carmen pensou — Agora não posso fazer tudo isto. E estremeou como se lhe tivessem levado do algum fio elétrico. Lembrou-se do marido, sempre gorducho, sempre suado, sempre com o cabelo correndo o lábio no caderno de cálculos e mais cálculos, fazendo dançar de um lado à outra do bico o cigarro amarelado que ele mesmo enrolava nos dedos asperos.

Quantas e quantas vezes aqueles desejos surgiam, querendo se expandir com uma força estranha, inexplicável mesmo. E ela não podia dizer nada, fazer nada. E parecia haver uma barreira invisível entre os dedos pousados sobre a costura, a olhar aquela rosto mortuário, vinado de rugas, contorcido por vícios em cacos de bruto. Carmen morria de lábios para não gritar muito alto. Pegava de novo a costura, os lábios trêmulos, a cabeça baixa, voltada para recordações de doces, silenciosas, como aquele estardalhaço. Meu Deus, tudo havia de ser sempre assim? Mas eram aquelas os únicos instantes em que poderia deixar-se estar num esquecimento delicioso, a espera da noite. Na mais clareza de seu canto, ouvindo pela janela os passos lá no quintal que como um sopro misterioso lançavam lamentos velados, estranhos. E o ressonar leve dos filhos lá perto, detidos no sofá de lábios entreabertos. Naquela dia nem poderia ir à festa de Nelly, não iria. Não ela receber o diploma, nem lhe fizera o vestido de organdi. Passa-

Quantas e quantas vezes aqueles desejos surgiam, querendo se expandir com uma força estranha, inexplicável mesmo. E ela não podia dizer nada, fazer nada. E parecia haver uma barreira invisível entre os dedos pousados sobre a costura, a olhar aquela rosto mortuário, vinado de rugas, contorcido por vícios em cacos de bruto. Carmen morria de lábios para não gritar muito alto. Pegava de novo a costura, os lábios trêmulos, a cabeça baixa, voltada para recordações de doces, silenciosas, como aquele estardalhaço. Meu Deus, tudo havia de ser sempre assim? Mas eram aquelas os únicos instantes em que poderia deixar-se estar num esquecimento delicioso, a espera da noite. Na mais clareza de seu canto, ouvindo pela janela os passos lá no quintal que como um sopro misterioso lançavam lamentos velados, estranhos. E o ressonar leve dos filhos lá perto, detidos no sofá de lábios entreabertos. Naquela dia nem poderia ir à festa de Nelly, não iria. Não ela receber o diploma, nem lhe fizera o vestido de organdi. Passa-

Quantas e quantas vezes aqueles desejos surgiam, querendo se expandir com uma força estranha, inexplicável mesmo. E ela não podia dizer nada, fazer nada. E parecia haver uma barreira invisível entre os dedos pousados sobre a costura, a olhar aquela rosto mortuário, vinado de rugas, contorcido por vícios em cacos de bruto. Carmen morria de lábios para não gritar muito alto. Pegava de novo a costura, os lábios trêmulos, a cabeça baixa, voltada para recordações de doces, silenciosas, como aquele estardalhaço. Meu Deus, tudo havia de ser sempre assim? Mas eram aquelas os únicos instantes em que poderia deixar-se estar num esquecimento delicioso, a espera da noite. Na mais clareza de seu canto, ouvindo pela janela os passos lá no quintal que como um sopro misterioso lançavam lamentos velados, estranhos. E o ressonar leve dos filhos lá perto, detidos no sofá de lábios entreabertos. Naquela dia nem poderia ir à festa de Nelly, não iria. Não ela receber o diploma, nem lhe fizera o vestido de organdi. Passa-

Joseph Conrad realizara o romance. E como no caso de Conrad, o que interessava não são os ambientes exóticos, mas os dramas psicológicos que nele se desenrolam. A grande preocupação de O'Neill foi a sondagem da alma humana: para obter o acesso a penetrações íntimas e segredos místicos que trazemos em nós, sem que muitas vezes o percebamos, empunhou-se ele na busca de novas maneiras de expressão cênica. De onde as inovações técnicas que introduziu. Uma delas foi o monólogo em voz alta. A tragédia "O Impedimento" foi representada no Rio de Janeiro pelo Teatro Experimental do Negro, não passa de um longo monólogo, projetado em ação exterior. A medida que o soberano destronado vai rememorando idéias e valores ancestrais que o perturbam, as alusões e as lições evocadas por essas vozes vão aparecendo no palco; e assim, o conflito no íntimo de um homem, dá origem a uma grande movimentação cênica.

"Desejo ser o homem", também já muito representado no Brasil: "Anna Christie", "Estranho Interlúdio", "Lázaro", são, entre outras, as principais peças de O'Neill, cuja bagagem teatral é riquíssima. Sua importância na literatura dramática contemporânea tem sido sensível, embora O'Neill pertença a essa categoria de mestres que se sempre perigosamente imitam. Resumindo a vida acidentada, como acabamos de fazer, não podemos, entretanto, esquecer a vontade para recomendar a leitura da obra de O'Neill, pois ela é uma síntese fiel da sua obra, tão numerosa e complexa. Damos apenas que foi ele, um dos que fixaram de maneira mais expressiva e profunda, no teatro contemporâneo, as crises e as impasses da alma conturbada do homem do século vinte.

Certo dia, encontrou-se com um engenheiro que projetava uma excursão a Honduras na pista de jazidas auríferas. Eugene O'Neill decidiu-se a acompanhá-lo, como empregado, e foi assim, pela primeira vez, percorrer um país estrangeiro. Não encontraram o ouro que buscavam, mas tiveram vista as paisagens mais diversas, entrou em contacto com povos e costumes que lhe eram desconhecidos, e experimentou sensações novas, e ao retornar de mãos vazias, pôde dizer que trazia o espírito bem rico de experiências.

Outra vez em Nova York, associou-se ao pai na direção da companhia dramática deste último, e, dentro de pouco tempo, saiu a fazer uma "tournee" pelos Estados Unidos.

CARMEN sentia naquele dia uma tal tristeza. Não uma tristeza comum, aquela de todos os momentos e que ela guardava, recordava assim como guardava tudo de que seria impossível se livrar.

Curvou o rosto sobre o parapeito, para o assombro de todos, e lá estava o brilho. Simbólico talvez, de seus dias passados e que ela não conseguia mais se lembrar. E o positivismo para que pensar mesmo naquilo tudo?

A sua vida começara ali, naquele dia em diante. E era desde então que vinha todo aquele desassossego. Daquele desafio, daquela sensação de liberdade nunca sentida antes. Não, não era preciso mais esperar. Ela queria a revolução. E poderia fazer tanta coisa agora. Sentia-se tão bem, tão forte ali. Correu vagarosa, suavemente a mão pela cabeça — quase idêntica à de Elvira. E ela, ali, na sua frente, de testa virada, voltada para o pequeno Atlas aberto nos seus joelhos. Alfredo sentado num banquinho ao lado da janela, de vez em quando umas mãos voavam em frente ao seu rosto e ele se espantava com a régua impaciente. Quando ouvia buzinas de carros ou rios e gritos se voltava para fora e acompanhava com os olhos azulados as esvoaçantes, coloridas que iam sumindo para lá da ponte de madeira e onde apareciam vez por outra no claro azul do céu aves negras rodopiando sem parar. E ela não podia pensar direito nas de repente, tudo mudava. Ah, que desejo, que ideia absurda. Queria correr — agora mesmo, sem motivo algum — para Alfredo, beijar os cabelos finos e louros e rir muito, muito com ele no braço, como se fosse um nenê. Carmen pensou — Agora não posso fazer tudo isto. E estremeou como se lhe tivessem levado do algum fio elétrico. Lembrou-se do marido, sempre gorducho, sempre suado, sempre com o cabelo correndo o lábio no caderno de cálculos e mais cálculos, fazendo dançar de um lado à outra do bico o cigarro amarelado que ele mesmo enrolava nos dedos asperos.

Quantas e quantas vezes aqueles desejos surgiam, querendo se expandir com uma força estranha, inexplicável mesmo. E ela não podia dizer nada, fazer nada. E parecia haver uma barreira invisível entre os dedos pousados sobre a costura, a olhar aquela rosto mortuário, vinado de rugas, contorcido por vícios em cacos de bruto. Carmen morria de lábios para não gritar muito alto. Pegava de novo a costura, os lábios trêmulos, a cabeça baixa, voltada para recordações de doces, silenciosas, como aquele estardalhaço. Meu Deus, tudo havia de ser sempre assim? Mas eram aquelas os únicos instantes em que poderia deixar-se estar num esquecimento delicioso, a espera da noite. Na mais clareza de seu canto, ouvindo pela janela os passos lá no quintal que como um sopro misterioso lançavam lamentos velados, estranhos. E o ressonar leve dos filhos lá perto, detidos no sofá de lábios entreabertos. Naquela dia nem poderia ir à festa de Nelly, não iria. Não ela receber o diploma, nem lhe fizera o vestido de organdi. Passa-

Quantas e quantas vezes aqueles desejos surgiam, querendo se expandir com uma força estranha, inexplicável mesmo. E ela não podia dizer nada, fazer nada. E parecia haver uma barreira invisível entre os dedos pousados sobre a costura, a olhar aquela rosto mortuário, vinado de rugas, contorcido por vícios em cacos de bruto. Carmen morria de lábios para não gritar muito alto. Pegava de novo a costura, os lábios trêmulos, a cabeça baixa, voltada para recordações de doces, silenciosas, como aquele estardalhaço. Meu Deus, tudo havia de ser sempre assim? Mas eram aquelas os únicos instantes em que poderia deixar-se estar num esquecimento delicioso, a espera da noite. Na mais clareza de seu canto, ouvindo pela janela os passos lá no quintal que como um sopro misterioso lançavam lamentos velados, estranhos. E o ressonar leve dos filhos lá perto, detidos no sofá de lábios entreabertos. Naquela dia nem poderia ir à festa de Nelly, não iria. Não ela receber o diploma, nem lhe fizera o vestido de organdi. Passa-

Quantas e quantas vezes aqueles desejos surgiam, querendo se expandir com uma força estranha, inexplicável mesmo. E ela não podia dizer nada, fazer nada. E parecia haver uma barreira invisível entre os dedos pousados sobre a costura, a olhar aquela rosto mortuário, vinado de rugas, contorcido por vícios em cacos de bruto. Carmen morria de lábios para não gritar muito alto. Pegava de novo a costura, os lábios trêmulos, a cabeça baixa, voltada para recordações de doces, silenciosas, como aquele estardalhaço. Meu Deus, tudo havia de ser sempre assim? Mas eram aquelas os únicos instantes em que poderia deixar-se estar num esquecimento delicioso, a espera da noite. Na mais clareza de seu canto, ouvindo pela janela os passos lá no quintal que como um sopro misterioso lançavam lamentos velados, estranhos. E o ressonar leve dos filhos lá perto, detidos no sofá de lábios entreabertos. Naquela dia nem poderia ir à festa de Nelly, não iria. Não ela receber o diploma, nem lhe fizera o vestido de organdi. Passa-

ALGUÉM CANTA

Augusto Meyer

NDULA o campo e ondulam os trigais, Suave palpitando de luz e brisa. Que melodia tímida, impalpável, Fala de nunca mais, de nunca mais?

Alguém canta. Lá no alto os Três Marios, Atradas no espaço, empalidecem, Na ondulação do campo os olhos crescem De cima, vão em busca de outros dias.

Vem do fundo da insônia o cisma, vem Da Sombra do meu sonho, desgarrado, Sou eu mesmo o Assombrado, a alma penada... O luar estirado em léguas de alé!

Foi numa noite assim que há muito ouviste A mesma queixa nessa mesma toada, E um andante ao passar, deixou na estrada Um nunca mais de melodia triste...

Palpitava lá no alto o mesmo poeira Trêmula, ô fria Estrada de Santiago! Campos do céu, ô meu siderado pago, Farol da infância, lume do boeira.

Aroma do espinhinho, flor do espinho, Luar dos trigais, ingênua voz do trava, Cantai no minha voz com alma nova, Dai-me a perdida luz do meu caminho!

Novembro, 53.

ADONIAS FILHO

Foi excepcional. Orientou-se no sentido das maiores forças da literatura brasileira, e não apenas pelo prisma do crítico e do tradutor, o que dá a sua importância de uma importância fora do comum para o estudo de sua extensa produção literária.

INTERMEZZO

MOACYR F. DE OLIVEIRA

CREVER como quem chora... Meu Deus, onde e quando eu li essas palavras que retornam nuas de passado? Como quem chora... O quarto, é quatro paredes cheias de retratos que calam, nenhum mapa da Rua Voluntários, ao menos, ou de uma borda do Seno, do Seno tão distante como a reposição da alma de Maninha, quando acordamos juntos em 9 de abril de 1950; nem mesmo o silêncio me levou de ali, o silêncio crescendo ao meu lado como impertinentes magnólias [roxas, crescendo malgrado tudo, crescendo misteriosamente, crescendo sem raízes, sem deus, sem amor, para dar apenas.

Existe um relógio. Duro ofício o de aprender coisa tão simples. Mais difícil e nobre, no entanto, é reescrevê-la. Tic-tac, tic-tac... Algo em meu peito bate um telegrama a não sei quem... Tantos rostos, tantos olhos, tantos corpos e a noite! Essa mesma noite de estrelas e de mistérios, empalpando o maquinismo humano das cidades. Tic-tac, tic-tac... Sonhar tanto, e ter a sonha acorrentada numa poeira de pés feridos nos subúrbios, nos casebres, nas casinhas dos funcionários-letra H, nos violões caboclos, na vida e em toda parte onde a treva chega como chegavam ao escravo a sôpa escassa e a bula dos doutores!

Sonhar e não ter verdadeiramente o sonho, pois que em mundo escravo o coração encontra sempre a pedra em seu caminho, a pedra que a magra poeta de Itaboraí gravou solene escrita, a pedra em cujo limbo nos tornamos barro e desfeição.

Alguém canta. Lá no alto os Três Marios, Atradas no espaço, empalidecem, Na ondulação do campo os olhos crescem De cima, vão em busca de outros dias.

Vem do fundo da insônia o cisma, vem Da Sombra do meu sonho, desgarrado, Sou eu mesmo o Assombrado, a alma penada... O luar estirado em léguas de alé!

Foi numa noite assim que há muito ouviste A mesma queixa nessa mesma toada, E um andante ao passar, deixou na estrada Um nunca mais de melodia triste...

Palpitava lá no alto o mesmo poeira Trêmula, ô fria Estrada de Santiago! Campos do céu, ô meu siderado pago, Farol da infância, lume do boeira.

Aroma do espinhinho, flor do espinho, Luar dos trigais, ingênua voz do trava, Cantai no minha voz com alma nova, Dai-me a perdida luz do meu caminho!

Novembro, 53.

ADONIAS FILHO

LETRAS
ESTRANGEIRAS

Poesia da autenticidade



PAUL GILSON

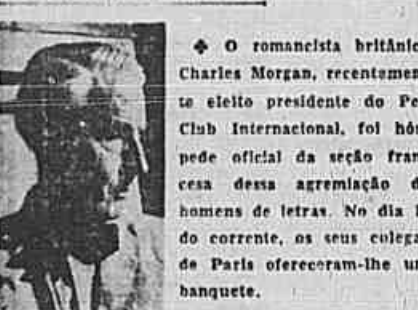
("Espetáculos da água, do céu e da terra...")

♦ "É preciso tocar com a mão os poemas de Paul Gilson, como os de Blaise Cendrars e outros que pertencem ao mesmo grupo anglo-saxão", escreve Pierre Mac Orlan, na revista "Préface". "Paul Gilson e a poesia de 'l'autenticité'". Inicialmente o pequeno artigo de Mac Orlan, apresentando algumas composições recentes do poeta. Aí se lê também estas palavras: "Os fantasmas que de cria são fantasmas que vivem, por assim dizer, segundo os contornos da vida quando a inquietude e a responsabilidade povoam as noites sem sono. Numerosas experiências se contêm nos poemas de Gilson: elas entremetecem um total de espetáculos que surgem na água, no céu e na terra — os três elementos da viagem. Paul Gilson é um grande repórter."

História de milionários

♦ "The Age of the Moguls", por Stewart H. Holbrook ("Dorcas", Nova York) é uma história de milionários americanos colocados em seu ambiente e sua época, a exemplo dos Astors, dos Cugatens, dos Morgans, dos Rockefellers, etc. O autor não se preocupa em saber se os seus retratados são "plutocratas" ou apenas homens de iniciativa ajudados pela sorte. S. H. Holbrook não é editoria. O acordo com a própria expressão de um crítico que lhe comentou a obra recente, "Cumpra a sua tarefa de historiador ou biógrafo com uma boa dose de 'entertainment', visando licitamente ao gosto do público."

Charles Morgan em Paris



Morgan

Salão de Poesia, 1953

♦ Realizou-se em Paris, na última semana de outubro, o Salão de Poesia 1953, organizado pelo pintor e poeta brasileiro Vicente do Rego Monteiro, residente naquela capital. Em 1952, o mesmo Salão reuniu cerca de 150 poetas.

Ficção italiana

♦ "Tutti i nostri ieri" (Einaudi, Turim) é o título de uma novela da jovem ficcionista italiana Natalia Ginzburg, que estreou em 1953 com "La Strada che va in città". Diz a crítica que "Tutti i nostri ieri" é uma narrativa sábia, despolida e voluntariamente linear. Trata-se de modelar o "destino" de uma família italiana que, precisamente, não o possui.

"Science-Fiction"

♦ A França reivindica com boas razões a paternidade de um gênero popular que faz hoje furor nos Estados Unidos: a "science-fiction", ou sejam, os romances de "anticipação científica". Não é preciso, com efeito, recusar aqui a origem e o desenvolvimento de uma ficção, como o foram autores mais recentes, a exemplo de Maurice Renard ("Le Pèril bleu") e Jacques Spitz ("La Guerre des Mouches", "L'Homme Élastique", etc.).

♦ A propósito da mania de "science-fiction" nos Estados Unidos, uma estatística recente demonstra que a venda média de um "thriller" do gênero "western" é de 400 mil exemplares, enquanto uma antecipação científica qualquer atinge facilmente a cifra de 600 mil.

"Man and Beast"

♦ Com o título acima, Phyllis Bottome publicou uma coletânea de contos, buscando explorar as fronteiras de "compreensão" que existam, porventura, entre os homens e os animais. Edição de Faber and Faber, Londres.

Um romancista espanhol

♦ Camilo José Cela, vive na Espanha, mas o seu último romance, "La Colmena" (foi publicado na Argentina, tendo quase simultaneamente surgido em Londres uma tradução inglesa: "The Hive", Gollancz). Esta edição foi precedida por um comentário do autor, o espanhol Arturo Barea, que disse, entre outras coisas: "Cela é, sem dúvida, o único romancista autêntico que surgiu na Espanha depois da Guerra Civil, e este livro, quer como obra de arte, quer como documento, o mais notável romance que se escreveu atrás da barreira invisível que ainda existe entre os dois países."

Gallimard para dezembro

♦ As edições Gallimard (N.R.F.) anunciam para dezembro: "Le Formalisme en éthique et l'éthique matérialiste des valeurs", do filósofo alemão Max Scheler, "Terre Ferme", de Henri Thomas, "Nômero Um", do romancista americano John Dos Passos, "Les Amours Juives", de Tristan Corbière, "Un pote à dit", de Charles Péguy.

O "buffet" de Apollinaire

♦ Conta André Salmon que nos seus tempos de jovem, ele e seus amigos costumavam de Apollinaire por haver recebido como herança materna um "buffet" de muito mau gosto: "Divertiamos-nos atraindo com uma pistola de bala de chumbo as figuras que ornavam o móvel. Um dia, entretanto, o poeta de 'Calligrammes' protestou com alívio: 'Vocês acham o meu "buffet" excepcionalmente feio, não é verdade? O fato é que é meu. Qual de vocês tem um "buffet"? Todos se entreolharam contritos: realmente ninguém tinha."

Literatura no rádio

♦ Uma emissora parisiense está irradiando um programa organizado por Jean Tardieu, diretor do "Club de Essai". Trata-se de "La Philosophie des Lettres", que se define como a "revista da literatura viva". Marcel Jouhandeau, Jacques Audoubert, André Dhôtel, Alexandre Vialatte, Dominique Argy, e Francis Ponge têm participado do referido programa.

Nº 14 de outubro houve a abertura da Exposição de Arquitetura Brasileira no Museu de Arte Moderna. É longe de milia a soma a "idéia de fazer ao povo brasileiro do que ele conhece tão bem, porque o Brasil, nos dias atuais, talvez seja a primeira casa do mundo no domínio da arquitetura. Mas os franceses é que foram, provavelmente, os criadores desse movimento de renovação, com Auguste Perret, que foi o primeiro a utilizar o concreto armado. Le Corbusier, de quem os brasileiros conhecem numerosos trabalhos, foi outro renovador. As guerras de 14 e de 39, deram-lhe esse plano de renovação, mas o passado é que é o verdadeiro responsável pela diminuição



André Bloc — ESCALA POLICROMA

ção do ritmo inicial da arquitetura moderna na França. Certamente que não desejo, de modo nenhum, diminuir o mérito da arquitetura brasileira, mas a verdade é que o Brasil é um país menos estorvado do que o nosso pelas construções do passado e assim sendo torna-se muito mais fácil construir edifícios novos. E além disso, para nós, mesmo a mais bela das construções recentes, ao lado de Notre Dame de Paris ou de Saint Séverin é uma visão apocalíptica. Os apaixonados como Le Corbusier falam em destruir tudo e em conservar apenas os lugares históricos, como espécies de museus. Do ponto de vista intelectual é certo que se pode falar dessa maneira, mas para os amadores da cidade de Paris, por exemplo, a sugestão de Le Corbusier seria uma solução odiosa. Eu moro num velho hotel particular situado numa vila calma de Montmartre; o atelier de Degas ficava ao lado, e o de Picasso, na proximidade do pintor, era no quarteirão vizinho. E não muito distante se acham os lugares onde Modigliani e Van Gogh viveram na miséria... Por mim, confesso que a destruição de tudo isso seria como se me fizessem no coração. Trata-se, pois, como se vê, de um problema que, até ao presente, se acha em solução. Mas André Bloc, de quem vou falar hoje, julga que esse problema pode ser resolvido.

Ele é fundador e diretor da revista "Architecture d'Aujourd'hui", que já conta 23 anos de existência. Dirige também a revista "Art d'Aujourd'hui", que data apenas de alguns anos. Ele me foi apresentado em janeiro último, na vernissage, para a imprensa, da Exposição "Le Cubisme". E enquanto eu me extasiava na contemplação de algumas obras, me recordo que aqui, com cores e formas, André Bloc diz: "Sim, é realmente belo, mas tudo isso já se acha morto, acabado. Trata-se de uma época enterrada. Tudo isso foi superado e não se pode mais lançar mão de tais meios de expressão. Essas estruturas pereceram e têm apenas valor retrospectivo. A vida atual se exprime através da abstração, que é a sua verdade, e se trata da juventude do mundo..." Eu então fixei, com atenção, de cabeça baixa e rosto claro, cujos

olhos são vivos e francos. E senti-me o apóstolo, o prosélito, o homem convencido da sua verdade e cuja violência me acordou a de Le Corbusier. E é sabido que os revolucionários têm sempre algo de inquietadores, mas mesmo assim procuramos desculpá-los e compreendê-los.

ANTOLOGIA DE CONTOS

O VELHINHO QUE FAZ FLORES
AS ÁRVORES MORTAS

LENDA JAPONESA

(Seleção e tradução de Maria Amaral Brandão)

ANTIGAMENTE, nos velhos tempos, vivia um casal feliz de velhinhos, cujo único consolo era um lindo cãozinho. Certo dia, os velhinhos resolveram cavar a terra, num lugar onde o cão havia esgravatado, e encontraram enorme quantidade de ouro.

Perto deles morava um casal de velhos de mau caráter, que, sabendo da sorte dos vizinhos, quiseram também levar a mesma vantagem, para o que pediram emprestado o cão. Obtiveram-no, mas o cão não queria de maneira alguma esgravar; forçaram-no então a fazê-lo, e quando cavaram bem fundo, só acharam coisas ruins. Enfureceram-se e mataram o cão; depois, enterraram-no perto de um pequeno pinheiro, o beirão da estrada.

O pinheiro começou a crescer de modo extraordinário, e o bom velhinho o derrubou para com ele fazer um pilão para arroz. Sempre que lhe deixava cevada para pilor, ou qualquer outro grão, o grão saía em grande profusão, devolvendo-lhe o pilão mais do que recebera. O velho mau, aí, invejoso e enciumado, pediu ao vizinho que lhe emprestasse o pilão. Mas quando se serviu do almofariz, este se desfêz em pedacinhos, roído pelo caruncho. Jogou-o então ao fogo e queimou-o. O bom velhinho apANHOU as cinzas do seu pilão, e verificou que, espalhando-as, sobre as árvores mortas, elas floresciam.

O princípio da localidade, sabedor do caso, mandou chamar o velho e deu-lhe grande quantidade de ouro, pratas e pedras preciosas. Daí em diante passou a ser conhecido como "O Velhinho que faz florescer as árvores mortas."

O vizinho, mais uma vez, quis tentar a mesma experiência, fazer nascer flores em árvores secas, com a cinza do almofariz queimado.

ANDRÉ BLOC

OU DA INTEGRAÇÃO DAS ARTES
PLÁSTICAS NA ARQUITETURA

CLAIRE GILLES GUILBERT

ra vermelha, que quase não ocupa espaço e nem impede a circulação da luz e que serve ainda de elemento decorativo.

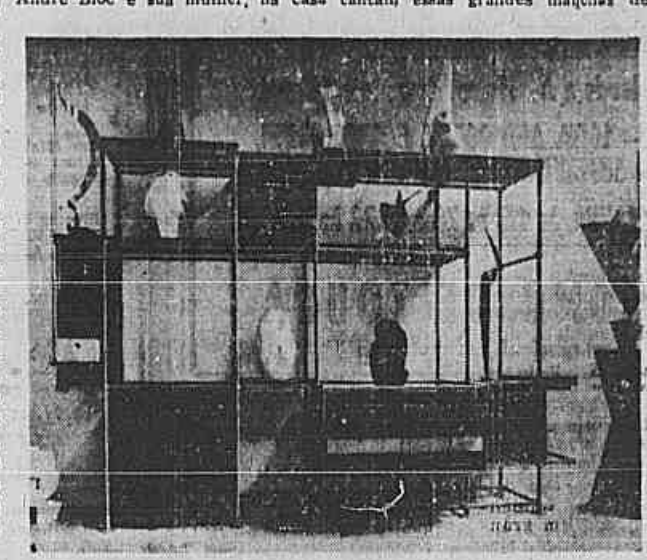
Diante de uma mesa de formato moderno eu disse: — Que mesa estranha! — E Bloc me respondeu: — Não, estranha é a nossa clássica e estúpida mesa retangular. Eu desamnei essa mesa porque justamente essa curva é que torna a superfície maior e por consequência pode admitir um maior número de pessoas. Vede agora, fase móvel de atelier. Essa peça pode servir de prateleira ou de biblioteca, de cômoda ou de aparador.

— E essas esculturas que me parecem dotadas de clara arquitetura, também são criações suas? — Para esse muro era indispensável que a sua grande extensão monótona fosse interrompida, e foi por isso que pintei estas lindas formas variadas. As paredes vivas estão decoradas com uma pintura de Léger e com outra de Magrelli.

— Então, na realidade, também é escultor, pintor, decorador, desenhista? — Sim, mas qual foi a sua formação?

— Eu nasci na Argélia, mas fui em Paris que realizei meus estudos de engenharia. Aliás, em 1930, desliquei-me exclusivamente a engenharia e a arquitetura. Partir desse ano é que escolhi outros meios de expressão. Devo confessar porém que a atividade de engenheiro me foi de muita utilidade, porque o essencial sempre se acha no fundo da cultura geral. A fundação da revista "Architecture d'Aujourd'hui" pareceu-me ser uma necessidade do momento. E, em todas as épocas e em todas as civilizações, mesmo as chamadas primitivas, os homens sempre procuraram a harmonia tanto nos objetos de uso quanto nas construções que realizaram. Nós vivemos numa época pavorosa que procura separar a arte da vida, e em todas as civilizações, mesmo as chamadas primitivas, os homens sempre procuraram a harmonia tanto nos objetos de uso quanto nas construções que realizaram. Nós vivemos numa época pavorosa que procura separar a arte da vida, e em todas as civilizações, mesmo as chamadas primitivas, os homens sempre procuraram a harmonia tanto nos objetos de uso quanto nas construções que realizaram.

Vede como é belo esse piso feito de matéria plástica de alto nível plástico de ser lavado, e não tem ângulos, o que evita acúmulo de poeira. Olhe como, através da viduça, cantam essas grandes máquinas do



André Bloc — MÓVEL PARA USOS DIVERSOS

que eles acabam de construir nos arredores de Paris, na estrada de Versailles, em Bellevue, onde uma grande avenida plantada de árvores conduz ao Observatório de Meudon. É uma zona de grandes propriedades e de belíssimos parques cujas árvores nesta época do ano se acham cobertas de folhas brilhantes e coloridas dos diversos tons de ouro e da ferrugem, típicos do outono.

Na Rua des Capucines é que o casal Bloc reside, numa casa de construção inteiramente moderna, feita de pedra, vidro e metal. Ela foi construída de forma curva, a fim de que pudesse receber, constantemente, ar e luz. O interior é um verdadeiro encanto e se tem a impressão de habitar em plena natureza. Na grande sala de entrada que conduz ao pavimento de cima há uma espécie de escada em forma de escala, com degraus em madeira.

— Então acredita que a arte abstrata se acha mais em harmonia com essa concepção da integração das artes plásticas na arquitetura? — Certamente. É uma forma de arte muito mais adaptável à arquitetura.

— Mas não pode acontecer que a arte abstrata se transforme de modo em decoração? — Evidentemente, esse perigo existe, porque no instante em que

a arte abstrata se transforma em cores idênticas às que estão sendo decoradas, torna-se inexistente ou de valor igual a zero. Mas para evitar isso, torna-se necessário estabelecer pontos por pontos com linhas de vegetação, e se transporta nestas novas cidades. Perret e Corbusier foram grandes inovadores.



André Bloc — CASA EM BELLEVUE

do seu passado, o que pensa fazer? — Nós vivemos como pequenos burgueses numa época que merece revolução em matéria de habitação moderna. Nesse domínio,

mas, presentemente, já foram superados. E em Paris são raros os edifícios de arquitetura verdadeiramente moderna. Nesse domínio,

CARTA da ITALIA

ROMA, FIM DE OUTUBRO

Minha querida Maria

Só três semanas, mas quantas saudades do Brasil! Como eu ficaria feliz esta noite, se pudesse tirar o paletó e encontrar, no Rio, Augusto o desenhista, Mário o cronista, Fernando o compositor, Dirceinha, a cantora, e todos os outros camaradas. A figura do Jacó continua no mesmo lugar? Daria minha alma, esta noite, para ouvir uma serenata por trás dos andamais, no ar morno de uma Copacabana que se inclina lentamente para o verão. Aqui, chove um dilúvio, e na Calábria, conforme você viu nas notícias, pobres criaturas foram obrigadas a abandonar suas casas que a lama invadiu.

No intervalo das pancadas de água e dos acessos de bôssé (pois, que bem entendido, ao chegar à Europa apanhei o resfriado da casa), realito relações com Roma, que não via há 14 ou 15 anos. A atmosfera da cidade, felizmente, não mudou as lojas e os transeuntes são os mesmos. O "commendatore" Attilio, proprietário da Trattoria onde antigamente fazia minhas refeições, fez-me uma festa e me ofereceu uma estrega de honra. Não, nada mudou na Cidade Eterna, exceto o belo bairro novo atrás do Pincio, e também um monumento apocalíptico, a Vespú, multicida aperiçada que, no momento em que menos se espera, se entremeia nas pernas da gente e proíbe agora que se pratique esse esporte tão convencional de desfilio das cidades italianas: a flânerie.

Mas basta afastarmos-nos um pouco dos bairros civilizados para encontrarmos facilmente os elementos essenciais da paisagem romana: a vegetação (lou-

reiro rosa, cipreste, mimosa, acanto), as águas, mas principalmente a pedra. Todas as espécies de pedras: tijolo, pedras de talha, cimento, tufo, mármore e especialmente esse "travertino" esburacado, enrugado, palpitante como um pulmão, que parece cantar desde séculos a perenidade desses lugares consagrados.

Vi no Teatro Valle a estreia de uma peça do maior dramaturgo italiano desde Pirandello, Ugo Betti. É sabido o sucesso que teve em Paris e em São Paulo o "Delitto all'Isola delle Capre" (A Ilha das Cabras), "Corruzione a Palazzo di Giustizia" (A relva queimada) que também muito aplaudido em Paris em 1952. "L'Aloula bruciata" (A relva queimada) que também muito aplaudido em Paris em 1952. "L'Aloula bruciata" (A relva queimada) que também muito aplaudido em Paris em 1952.

Minha querida Maria, será napolitana, porque logo depois de amanhã para o sul. Ciao, um grande abraço de

por Evi Maltagliati, Camillo Pilati, Sandro Pertini, etc. Será influência do cinema verista? O teatro italiano moderno fez grandes progressos durante os últimos quinze anos no sentido de abandonar a exigência. Albert Béguin já me falou no Rio, há um mês, a novidade da representação, há anos passado, do "Diálogo de Carmelitas" pela mesma Companhia romana. Voltarei ao teatro no domingo à tarde para um passeio de automóvel através dos campos romanos. Que alegria tornar a encontrar aqui esse homem "ao mesmo tempo" tão bom e tão simples. Ele sabe reconhecer como um apreciador as perspectivas no espaço e no tempo que lhe oferece esta cidade única no sentido de sua história. O Redig de Campos para organizar para ele e mais alguns amigos um curso vivo de história da arte. Por enquanto, vive a felicidade de fazer-lhe visitar minha basílica favorita, Santa Sabina, sua porta do século V (onde se vê a segunda representação conhecida da crucificação), assim como a capela e a lanterna de São Domingos.

Minha próxima carta, minha querida Maria, será napolitana, porque logo depois de amanhã para o sul. Ciao, um grande abraço de

MICHEL SIMON

As cinzas de Joaquim Caetano

♦ Já foram transferidas para Moscú, capital do "socialismo", as cinzas de Joaquim Caetano, figura a quem o Brasil vai finalmente prestar a homenagem que há muito lhe era devida. Joaquim Caetano foi o autor de uma famosa obra "L'Olympe et l'Amazonie", escrita em francês na qual reivindicava os nossos direitos na fronteira com a Guiana francesa e o autor de outros livros de direitos do Brasil.

Entretanto, Joaquim Caetano ficou esquecido, depois da transferência de suas cinzas, que se achavam em Paris, onde ele faleceu, para o território do Amapá, ser-lhe-ia erigido um monumento naquele recanto do extremo norte do país. E seria lá que se lançaria o nome de Caetano, o governo instituiu também um concurso, premiando o autor da melhor monografia sobre esse grande brasileiro.

"Quincas Borba" — novo periódico literário

♦ Alguns intelectuais da geração nova, em São Paulo, se achavam em Paris, onde ele faleceu, para o território do Amapá, ser-lhe-ia erigido um monumento naquele recanto do extremo norte do país. E seria lá que se lançaria o nome de Caetano, o governo instituiu também um concurso, premiando o autor da melhor monografia sobre esse grande brasileiro.

Machado de Assis que acaba de aparecer, traz entre outros estudos críticos, o "Problema Religioso em Dostoiévski". Interessante trabalho de Maria de Lourdes Teixeira, sob o título "O Orfeu e a Medusa", de Sebastião da Gama, de João Geraldo Vieira, e uma longa entrevista com Paulo Dantas, em que este discorre sobre a renovação do romance brasileiro.

Para lançar o "Quincas Borba", no Rio, este ano, durante a semana finda, o jovem intelectual A. R. de Paula Leite, secretário do referido periódico.

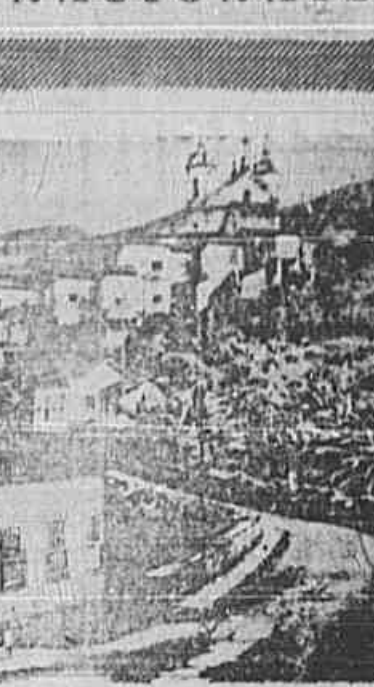
Uma revista especializada

♦ José Simão Leal, vai lançar, dentro em pouco, uma nova revista, com menor número de páginas do que "Cultura" e em formato latino-americano, dedicada exclusivamente à vulgarização da arte e dos problemas teatrais. Além de ensaios assinados por especialistas, a revista publicará trechos de peças brasileiras e estrangeiras, a exemplo do que faz "Les Annales" e outras publicações no gênero na França. Algumas peças pouco conhecidas terão suas primeiras passagens principais divulgadas, pela primeira vez, em português. Paulo Rónai já está cuidando da tradução de uma comédia filosófica de autor húngaro absolutamente ignorado no Brasil, para as páginas da projetada revista. Será nela incluído, além disso, um copioso e detalhado folheto do movimento teatral, não só do Brasil, como de todo mundo.

A "Semana do Livro"

♦ Por que motivo não se estendem ao Rio as comemorações da "Semana do Livro", que vêm sendo realizadas anualmente em São Paulo? Este ano tais comemorações se estenderão de 16 a 21 de novembro, encerrando livros, editores e escritores, num movimento da maior importância cultural. No dia 31 foi comemorado o "Dia do Livro", sendo por essa ocasião prestada uma significativa homenagem ao editor Walter Weisberg, da Cia. Melhoramentos, que grandes serviços tem prestado à difusão do livro, na sua longa existência editorial.

Por determinação do Conselho de Administração do Departamento de Educação, as comemorações se estenderão à juventude das escolas, tendo os professores prelecionados sobre o papel do livro, como grande veículo de civilização, sua importância fundamental na vida dos povos, mantendo os alunos fazendo composições em torno desse tema.

LETRAS
NACIONAIS

Exposição e conferência em Ouro Preto

♦ Tem despertado grande interesse em Ouro Preto a Exposição de Fotografias que, no momento ali se realiza, sob o patrocínio do Museu Histórico e Artístico Nacional. O certame, que vem atraindo muitos turistas à antiga Vila Rica, deu oportunidade para que o Sr. Roberto J. Smith, professor de História da Arte da Universidade de Península, nos Estados Unidos, falasse na velha cidade uma conferência sobre "Arte Colonial Luso-Brasileira", patrocinada pela biblioteca do Congresso de Washington.

Aluizio de Azevedo, caricaturista

♦ Escher, que Aluizio de Azevedo foi uma genuína criação de pintor. Antes de se tornar romancista, seu objetivo era mesmo ir para a Itália estudar pintura. Com esse propósito, veio ao Rio, pela primeira vez, por volta de 1875; só então, desiludido, regressando ao Maranhão foi que iniciou a carreira de escritor, publicando "Uma lágrima de mulher". Mas a vocação para a pintura não nunca desapareceu: como lembrança, discípulo de Eça e Zola, querendo ficar com a máxima fidelidade os tipos apinhados da vida real, costumava desenhá-los, antes de iniciar uma obra qualquer. E sabe-se também que foi caricaturista, publicando os seus bonecos em mais de uma revista carioca, no século passado. Quem já viu, no entanto, alguma dessas caricaturas de Aluizio? Seus trabalhos nesse gênero artístico ficaram completamente esquecidos. Há quem diga, Herman Lima, pesquisador infatigável, acaba de identificar várias caricaturas de Aluizio e vai divulgá-las num estudo em que focalizará esse aspecto pouco conhecido do romancista. Trabalho meritório, que há de despertar o maior interesse, oferecendo valiosa documentação para o ensaio bibliográfico completo sobre o romancista, que ainda não foi escrito.

As cinzas de Joaquim Caetano

♦ Já foram transferidas para Moscú, capital do "socialismo", as cinzas de Joaquim Caetano, figura a quem o Brasil vai finalmente prestar a homenagem que há muito lhe era devida. Joaquim Caetano foi o autor de uma famosa obra "L'Olympe et l'Amazonie", escrita em francês na qual reivindicava os nossos direitos na fronteira com a Guiana francesa e o autor de outros livros de direitos do Brasil.

Entretanto, Joaquim Caetano ficou esquecido, depois da transferência de suas cinzas, que se achavam em Paris, onde ele faleceu, para o território do Amapá, ser-lhe-ia erigido um monumento naquele recanto do extremo norte do país. E seria lá que se lançaria o nome de Caetano, o governo instituiu também um concurso, premiando o autor da melhor monografia sobre esse grande brasileiro.

"Quincas Borba" — novo periódico literário

♦ Alguns intelectuais da geração nova, em São Paulo, se achavam em Paris, onde ele faleceu, para o território do Amapá, ser-lhe-ia erigido um monumento naquele recanto do extremo norte do país. E seria lá que se lançaria o nome de Caetano, o governo instituiu também um concurso, premiando o autor da melhor monografia sobre esse grande brasileiro.

Machado de Assis que acaba de aparecer, traz entre outros estudos críticos, o "Problema Religioso em Dostoiévski". Interessante trabalho de Maria de Lourdes Teixeira, sob o título "O Orfeu e a Medusa", de Sebastião da Gama, de João Geraldo Vieira, e uma longa entrevista com Paulo Dantas, em que este discorre sobre a renovação do romance brasileiro.

Para lançar o "Quincas Borba", no Rio, este ano, durante a semana finda, o jovem intelectual A. R. de Paula Leite, secretário do referido periódico.

Uma revista especializada

♦ José Simão Leal, vai lançar, dentro em pouco, uma nova revista, com menor número de páginas do que "Cultura" e em formato latino-americano, dedicada exclusivamente à vulgarização da arte e dos problemas teatrais. Além de ensaios assinados por especialistas, a revista publicará trechos de peças brasileiras e estrangeiras, a exemplo do que faz "Les Annales" e outras publicações no gênero na França. Algumas peças pouco conhecidas terão suas primeiras passagens principais divulgadas, pela primeira vez, em português. Paulo Rónai já está cuidando da tradução de uma comédia filosófica de autor húngaro absolutamente ignorado no Brasil, para as páginas da projetada revista. Será nela incluído, além disso, um copioso e detalhado folheto do movimento teatral, não só do Brasil, como de todo mundo.

A "Semana do Livro"

♦ Por que motivo não se estendem ao Rio as comemorações da "Semana do Livro", que vêm sendo realizadas anualmente em São Paulo? Este ano tais comemorações se estenderão de 16 a 21 de novembro, encerrando livros, editores e escritores, num movimento da maior importância cultural. No dia 31 foi comemorado o "Dia do Livro", sendo por essa ocasião prestada uma significativa homenagem ao editor Walter Weisberg, da Cia. Melhoramentos, que grandes serviços tem prestado à difusão do livro, na sua longa existência editorial.

Por determinação do Conselho de Administração do Departamento de Educação, as comemorações se estenderão à juventude das escolas, tendo os professores prelecionados sobre o papel do livro, como grande veículo de civilização, sua importância fundamental na vida dos povos, mantendo os alunos fazendo composições em torno desse tema.



2ª FEIRA

VITORIA CASACORNA

5ª feira ICARRAI

6ª feira

IRIS AVENIDA

ANDRÉ LUCI WOODKING



Conflitos de
UMA VIDA

texto de DARGA-MILLER

EDWIGE FEUILLERE

PIERRE BRASSEUR JACQUES DUMEKNI

IMPRESSO 14 ANOS ★ 1000 exemplares semanais

UCB

BRASILEIRA

2ª FEIRA

PALACIO

MARMAIR AMERICA

BOTAFORD FLOREANO

SANTALICE

CORNEL WILDE

CONSTANCE SMITH

UMA AVENTURA INESQUECIVEL NA ILHA DESPERDIDA DOS MATIAS!

TECHNICOLOR

O TESOURO DO CONDOR DE OURO

"Treasure of the Golden Condor"

Um Filme da Columbia Pictures

Um Filme da 20th Century Fox

RECREIO ★ A EMPRESA De BASILE apresenta
ULTIMOS DIAS

WALTER D'ÁVILA, GRANDE OTELO,
Dorinha Duval, Diana Morel e um
milhão de garôtas em

**“O QUE É QUE O
BIKINI TEM?”**

de Paulo Orlando e A. Flores. Imp. até 18 anos

ATRAÇÕES — LAINA AND BOBBY, GEORGE GREEN,
BILINHA, SUPERVISAO DE MARY E DANIEL

HOJE e AMANHÃ, às 16, às 20 e às 22 horas.

A seguir:

REI MOMO DE TOUCA

Super musical carnavalesco



Libro **JARDEL** 10.000.00

Evilazio 10.000.00

DEO MAIA * GLORIA MAY

"BUNDO AZEITE E MELHOR"

COM UNIFORME **PAQUITO** 10.000.00

*** MARIA JESUS * EMILIA**



HOJE AS 16, AS 20 E AS 22 HORAS

2 ÚLTIMOS DIAS

“OCASIÃO”

PRESENTES DE NATAL

MOTOCICLETA BMW R/31 - 500 cc. - 24 HP.

ESTADO NOVO - PREÇO Cr\$ 35.000,00.

MAQUINA FOTOGRAFICA

LEICA - MOD. III e - c/ Lente Summittar 1:2

NOVA - COM ESTOJO - PREÇO Cr\$ 15.000,00.

MAQUINA FOTOGRAFICA

AGFA - SOLINARA - c/ LENTE SOLINAR 1:3,5

NOVA - COM ESTOJO - PREÇO Cr\$ 4.000,00.

HOTEL SUISSA
"RETIRO SÃO JOSÉ"

teatro **SERRADOR** *agora* RESERVAS P/
tel. 42.4642

Reginaldo,
UMA COMEDIA PARA
TODAS AS IDADES!
COSTUREIRO

Silveira **SAMPAIO**

HOJE
às 16, às
20 e 22

2 ÚLTIMOS DIAS
AMANHÃ, DESPEDIDA DA COMPANHIA



ATÉ Cr\$ 5.000,00

Compremos máquinas de costura Singer, Pfaff, Alta, Husqvarna, máquinas de Alou, Minerva, Esquerdas e máquinas japonesas de qualquer marca. Pagamos de Cr\$ 1.000,00 até Cr\$ 5.000,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo e Caxias, Niterói e filia do Governador. Ruy Mafra e Irmão — Rua Arlindo, 134 — Telefone 28-7347. (0857)

PUBLICA-SE A

**OCULISTAS
CONTINUAÇÃO**

DR. EVALDO CAMPOS
ULISTA - Ermanno Braga, 299 -
42. Diariste, de 1 a 4 ha. T. 52-5692

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA
ULISTA - Av. Almirte. Barrozo
72-49-5/401 1 a 6 ha T. 32-6977.

PROF. DR. LINEU SILVA
T. médico e cirúrgico dos olhos.
Almirte. Barrozo 72, Tel. 32-6877.

PROF. DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
Miguel Couto 7 - T.: 32-0059.

DR. CALDAS BRITO
ULISTA - Diariste 2 a 6 ha.
Cartões 5, 6, 9 T. 32-3245 e 32-3944

DR. ORLANDO REBELLO
C. L I S T A - Ed. Drake 8/1824
4, 6 ha. 6 a 2 ha 32-4056/26-4823.

DR. FERREIRA FILHO
ULISTA - R. Assembleia. 104 -
Tels.: 42-9545 e Rev.: 37-5978.

VIAS RUAIS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Uritinárias -
Senador Dantas 44-39 de 1-7 ha

DR. NELSON DE SOUSA
Doenças Sexuais e Uritinárias -
ERACORES - R. Assembleia 72, 7 a
15-30 a 19 horas Tel.: 52-5723.

DICO

SEÇÃO Tels.: 22-5343 e

HEMORROIDAS

DR. JOSÉ MARIO CALDAS
as ano-retais — Hemorroidas
Aracaju 81 Tls.: 22-720/25-413

DR. BUENO BRANDÃO
estintões, 0. 2º E 19 AN
ambos, 08. 2º E 15 AN 19 na

DR. PAULO PERISSÉ
Te S. Proct. R. Grafe-Guine
EZ OLUCRAS HEMORROIDAS
lo Branco 108, 10º Tls.: 22-025/
1531. Diariamente de 1 às 6 hs

DR. LUIZ SODRÉ
HEMORROIDAS — Trat. — Doenças
stato, reto, colites, amebianas
diga Silve 14 — 2.º Tls.: 22-006

ETABOLISMO BASAL

R. MILTON A. AGUIAR
METABOLISMO BASAL
Alvim 21, 8/1400 Tls. 52-7240

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL
União Porto Alegre 70-30/3,316
6.º 19 17 na Tls.: 42-2360
— Saúde Santa Terézinha 28-5235
6.º 6 na 6.º Grande Brinfil 149

DR. FERNANDO PAULINO
A DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Tráf 110 (Botafogo) 40-0008

S. A. FORTES PINHEIRO
da 3.ª. Estr. de Santa Casa —
bida 90 — 2.º/2.ª — 6.º 6.º, 6.º 6.º,
7.º 7.º — Tls.: 22-5521 e 37-5553

SANATÓRIO
CONTINUAÇÃO

SANATÓRIO SANTA HELENA
mente para Senhores, —
cervicose, sifilítico, insu-
per, malotierapia, convul-
sões, médico permanente - Di-
rctor, Eurico Sampaio e Gra-
ma Neto e Lyrianna Mar-
Silva. — Rua Voluntários
da Pátria 30 — Tel.: 26-2700.

CASA DE REPOUSO
DA BOA VISTA S.A.
CASA moderna para trata-
mento de doentes e idosos
A serviço da classe médi-
ca confortável - Cinema,
Jardim, Piscina. — Entrada des-
de 500 — Tel.: 36-8377 — RTO.

CASAS DE SAÚDE
MATERINIDADES
de Arnaldo de Moraes
— Fm. Arnaldo de Moraes,
Km. 02, Internamento por
assistentia médica por par-
te de 1.000 — TRATAMENTO DOEN-
ÇAS — SENHOAS — Mulheres do
Brasil e do Exterior, pre-
stadium, Diagnóstico mo-
derno — Câncer no Mulher, Trata-
mento de câncer — Tratamen-
to de câncer — Câncer —
INSTANTE RAMOS N.º 173
27-0110 — COPACABANA.

Casa de Saúde Sta. Terezinha
— Partos, Parturas, Aco-
nhecimento, — Pre-
sente de Bonfim 149 — 26-5235

DR. A. ABUNAHAM
Tuberculose, Hame 3. E.
mente 100-12 42 6 T. 6143

REAL E BENEFICÊNCIA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

Para Membros do Conselho Deliberativo (Biênio de 1954/1955)

Os Diretores e os Beneméritos abaixo assinados, vêm recomendar aos Srs. associados os nomes a serem sufragados em eleição para o Conselho Deliberativo — Biênio 1954/1955 — na próxima Assembléia Geral que se realizará no dia 7 do corrente.

Adelino Augusto de Moraes
Adelino Pereira da Costa
Alberto Edgard Brandão
Alberto da Silva Monteiro
Alfredo Mário da Silva M. Guimarães
Antônio de Almeida Cipriano
Antônio Augusto Alves Sarda
Antônio Augusto Pires
Antônio Emilio Gonçalves Silvano
Antônio Magalhães Bastos
Antônio de Sousa Lemos
Armando Ribeiro Machado
Aventino Fernandes da Silva Lage
Ayres Ferreira dos Santos
Delfim José de Araújo
Fernando Cristóvão
Francisco de Oliveira Costa
Francisco Pereira Tôres
Graciano Rodrigues de Sousa
Joaquim Melo da Cunha
Joaquim da Silva Pinto
José da Silva Lima
Luiz Carlos Reis
Luiz Ferreira de Mesquita
Manuel Fernandes da Costa

José Luiz Monteiro
Jayme Augusto Ferreira
Franklin Bobiano Ceppas
Fernando do Abreu Teixeira
Evaristo Maria de Novais
Amerigo Alves Moreira
Clomonte Rodrigues Mourão
Manoel Dias de Souza Brandão
Manoel Lino Costa
Antônio Augusto Pires
Barão de Saavedra
Manoel Joaquim Almeida
José Augusto Oliveira

Com. José Rainha da Silva Carneiro
José Ramos da Cunha Braz
Com. José Pinto Duarte
Com. José Gomes Lopes
Com. Abílio Rodrigues Lisboa
Coronel Afonso Romano
Manoel Mendes de Mattos
Eduardo Oliveira Vaz Guimarães
Dr. Antonio Gomes de Avelar
Candido Soffo Major Teixeira
Leopoldo Victor Bombarda Calderon
Dr. Anibal de Moraes Mello
Dr. Sabino Theodoro da Silva Jr.

Horacio Fonseca Almeida
Antonio Cupertino de Miranda
Manoel Santos Barreto
Francisco Luiz da Silva Carneiro
Alberto Coimbra
Dr. Carlos Frederico da Costa
Dr. Jorge Toledo Dodsforth
Dr. Mario Mello
Armando Pereira da Silva Cabral
Adriano Fonseca Seabra
Amerigo Bráia
Ricardo Seabra Moura

Alfredo L. Ferreira Chaves
Armando Bordinho
Antonio Bordinho
Antonio Larigau Seabra
Belmiro Mendes de Vasconcelos
Feliz Joaquim dos Santos Cassão Jr.
Eurico Rodrigues Lisboa
Alfredo Martinho
Antonio Ceppas
Armando Augusto Ferreira
Elisio Ferreira Afonso
Ventura Pinto

SAUDAÇÃO DO PARANÁ A TODOS QUANTOS LUTARAM NA EUROPA, EM DEFESA DE NOSSAS TRADIÇÕES, HONRANDO O NOME DO BRASIL

Palavras do governador Munhoz da Rocha — Jornalista na Ordem do Mérito Naval — O marechal Dutra na Irmandade de S. Benedito — Exercícios da 1.ª R.M. em Gerico — As festividades de hoje na Cruz Vermelha Brasileira — Demonstração dos pára-quedistas

O Sr. Munhoz da Rocha, governador do Paraná, assinou a seguinte mensagem por ocasião da realização do Congresso dos Veteranos da Guerra realizado em novembro último, na cidade de Curitiba: "Quando se reúne em Curitiba o Congresso Nacional de Veteranos da Guerra do Brasil, em defesa de todos os quantos lutaram na Europa, em defesa de nossas tradições, honrando o nome do Brasil, a saudação do Paraná."

reserva no posto de general de divisão coronel, chefe de Estado-Maior, e a general de brigada com transferência para a reserva no mesmo posto o coronel Enedino Virgílio de Carvalho. Foi considerado promovido ao posto de general de divisão o general de brigada de reserva Ismar Palmeiro de Escobar.

Promoção de oficiais da reserva de 1.ª R.M. Foi promovido, na Reserva, ao posto de tenente-coronel de artilharia o Sr. João de Deus, e ao posto de capitão de artilharia o Sr. João de Deus, e ao posto de capitão de artilharia o Sr. João de Deus.

Acaba de ser distinguido pelo Conselho da Ordem do Mérito Naval, com a condecoração no grau de "Oficial" o jornalista da imprensa de São Paulo, Sr. João de Deus, por sua atuação na imprensa de São Paulo, em defesa de todos os quantos lutaram na Europa, em defesa de nossas tradições, honrando o nome do Brasil, a saudação do Paraná."

Exercícios de grande envergadura da 1.ª R.M. A 1.ª Regimento Militar levará a efeito, na semana de 14 a 19 do corrente, em Gerico, um exercício de grande envergadura, devendo ser movimentada a maioria da tropa regional. Também, a tropa de artilharia de 1.ª R.M. participará dos exercícios com as suas posições de artilharia de campanha.

As festividades de hoje na Cruz Vermelha Brasileira. A Cruz Vermelha Brasileira estará em festa hoje, com a passagem do seu 45.º aniversário de fundação. Instituição de grande importância nacional e cujo trabalho fundamental é a mudança da Capital da União para o plano central do país, conforme estabelece o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

O marechal Dutra na Irmandade de S. Benedito. A Irmandade de S. Benedito do Rio de Janeiro acaba de conferir ao marechal Dutra o título de irmão Redimido, numa homenagem especial ao antigo presidente da República. A entrega realizou-se amanhã, domingo, por ocasião da missa solene das 10.30 horas. Para o ato assistiram convidados os amigos e familiares do homenageado. A Irmandade está presente revestida de suas insignias.

Comando da 3.ª D.I. Por motivo de férias do general João de Deus Pessoa Leal, assumiu, interinamente o comando da 3.ª D.I., o general Nilo Augusto Guerra de Lima.

Calendário de Caxias. 1835 - 5 de dezembro - Caxias vê nascer sua primogenita Luiza de Loreto Carneiro Viana de Lima, nascida a 5 de dezembro de 1835.

Uniforme do dia. A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para os dias 6 e 7 do corrente.

Exoneração de oficiais em Serviço no estrangeiro. O presidente da República exonou os maiores Paulo Américo Cavalcanti e Walter Pinto da Moraes das funções de adjunto do Comissário Militar Brasileiro em Washington, Estados Unidos, e o capitão Luiz Rodrigues Fereira, das mesmas funções.

Promoções na Reserva. Foram promovidos a general de brigada com transferência para a

MARINHA

INAUGURADA ONTEM A NOVA ESCOLA DE CALDEIRAS DO C.I.A.W.

O almirante José Espindola, diretor geral do Pessoal, inaugurou, ontem, pela manhã, no Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", sediado na ilha das Encostas, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Pedro Paulo de Araújo Suzano, a nova Escola de Caldeiras da Marinha, com o objetivo de proporcionar aos alunos a especialização em caldeiras de navios.

A nova escola, planejada e construída pela atual administração naval, aumenta a capacidade do C.I.A.W. para "mais 30 alunos, quintuplicando a lotação de alunos. O diretor do Pessoal, que se faz acompanhar do almirante Mário Faro Orlando e dos comandantes Arigido Brandão de Carvalho e Eduardo Jullio Sobral Brandão de Melo foi recebido pelo comandante Araújo Suzano, tendo logo após iniciado a visita às numerosas dependências do Centro e bem assim as obras ainda em andamento. A seguir, o almirante José Espindola procedeu à inauguração da Escola de Caldeiras e em seguida fez a entrega de diplomas a 30 oficiais especialistas em caldeiras, tendo participado também os oficiais do C.I.A.W.

Pinda a solenidade, o comandante Araújo Suzano ofereceu um almoço ao diretor do Pessoal e sua comitiva, tendo participado também os oficiais do C.I.A.W. Ao se retirar, o almirante José Espindola teve oportunidade de manifestar a sua satisfação com o trabalho desenvolvido pelo C.I.A.W. pelo estado de alta eficiência que teve ocasião de constatar, pelo estado de alta eficiência que teve ocasião de constatar, pelo estado de alta eficiência que teve ocasião de constatar.

Numerosos atos assinados pelo ministro. O almirante Renato de Almeida Guilhot, titular da pasta, assinou, ontem, seguintes atos: o Sr. João de Deus, e ao posto de capitão de artilharia o Sr. João de Deus, e ao posto de capitão de artilharia o Sr. João de Deus.

O IRB FINANCIARÁ O CORPO DE BOMBEIROS DE NATAL

Natal. (Ass.) — Reversando do Rio de Janeiro, o Sr. João de Deus, e ao posto de capitão de artilharia o Sr. João de Deus, e ao posto de capitão de artilharia o Sr. João de Deus.

O MÉDICO FOI OPERADO NO CORAÇÃO

Florianópolis, 4 (Ass.) — Retornou dos E.U.U. onde foi submetido a uma delicada intervenção cirúrgica no coração, o médico local Dr. Manoel de Almeida.

OFERECEU OS PRÓPRIOS OLHOS

La Rochelle, 4 (Ass.) — Um modesto teatro de cidade, o Sr. João de Deus, e ao posto de capitão de artilharia o Sr. João de Deus, e ao posto de capitão de artilharia o Sr. João de Deus.

USINA HIDRELÉTRICA NO PARÁ

O Governo da União vai concorrer com 120 mil cruzeiros para a instalação de uma usina hidrelétrica em Vila do Carmo, no município de Cametá, Estado do Pará, cuja Prefeitura, ficou encarregada das obras. Para esse melhoramento foi assinado convênio entre o Ministério da Agricultura e a mesma Municipalidade.

AVIAÇÃO

Homenagem ao brigadeiro Jussara

Realizada hoje às 18.30 horas, no Clube de Aeronáutica, a homenagem ao brigadeiro Jussara, diretor geral da Aviação, promovido pelo seu amigo e colega, o Sr. João de Deus, e ao posto de capitão de artilharia o Sr. João de Deus.

Almôço de confraternização

No Almôço de confraternização do Instituto Brasileiro de Aeronáutica, realizado ontem, estiveram presentes, dentre associados, as seguintes pessoas: Deputado Pascoal Mouton, brigadeiro Jussara, Carlos de Souza, e o Sr. João de Deus, e ao posto de capitão de artilharia o Sr. João de Deus.

Exonerado o comandante

Despachando na pasta da Aeronáutica o presidente da República assinou decreto, resolvendo exonerar, por necessidade de serviço, o Sr. João de Deus, e ao posto de capitão de artilharia o Sr. João de Deus.

CHOCOU-SE CONTRA A MONTANHA

Madri, 4 (U.P.) — Um avião transportando (piloto) da Companhia "Bela", de Espanha, que se dirigia a Lisboa, chocou-se contra a encosta de uma montanha, a 93 km da ilha de Tenerife, no arquipélago das Ilhas Canárias.

PRIMEIRO CONCURSO NACIONAL DO VÔO A VELA

São Paulo, 4 (Ass.) — No propósito de assegurar o sucesso do Primeiro Concurso Nacional de Vôo a Vela, a Realização de Vôo a Vela, a Realização de Vôo a Vela, a Realização de Vôo a Vela.

O "VISCONT"

London, 5 — (do Correspondente) O Sr. João de Deus, e ao posto de capitão de artilharia o Sr. João de Deus, e ao posto de capitão de artilharia o Sr. João de Deus.

DIRETORIA AERONÁUTICA CIVIL

Requisitos despachados pelo diretor geral

O brigadeiro Raymundo Vasconcelos Abolin, diretor de Aeronáutica Civil, despachou os seguintes requisitos: "Aeronáutica Brasileira" solicitando o título de diploma de responsabilidade assinado em 7/1953 de acordo com o 2.º do art. 1.º do Decreto 11.378, de 1918, a fim de atender a exigência do Inspeção da Aviação de Passagem: "Deficiente".

Jack Mattos da Silva, brasileiro, com 18 anos de idade, requerendo permissão especial para fazer o curso de pilotos no Aero-Clube do Rio Grande do Sul: "Deficiente".

VI COMPETIÇÃO DESPORTIVA DA FAB

Realizada hoje a cerimônia de abertura da VI Competição Desportiva da FAB, realizada pela manhã de ontem, em Curitiba. A abertura dos jogos foi às 10 horas, iniciando-se com o desfile de 600 atletas e acendimento da pira olímpica, o que foi executado pelo atleta Ivan Zanoni Hauzen. Em seguida, os atletas prestaram juramento, completando-se assim, a cerimônia. Em prosseguimento houve competições de atletismo, na pista de Colégio Estadual do Paraná: a noite, no ginásio do 2.º Regimento de Infantaria disputaram as partidas programadas, as equipes de vôlei. Ontem, o ministro da Aeronáutica, governador Renato Moniz da Rocha, ministro Nery Faria, major-brigadeiro Alajair Vieira Mascarenhas, chefe de Estado-Maior da Aeronáutica e major-brigadeiro Armando de Souza e Mello Arago, comandante da 4.ª Zona Aérea.

AVIADORES PROMOVIDOS "POST-MORTEM"

O presidente da República assinou decreto, promovendo, "post-mortem", ao posto de tenente-coronel, o major av. Antônio Pirillo, e ao posto de major, o cap. av. Dácio Leopoldo de Souza, considerados falecidos em 27 de janeiro de 1952, em consequência do desaparecimento do avião "UC-46", em 27 de janeiro do ano passado quando em viagem para Fortaleza.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nery Moura despachou os seguintes requisitos: Soldado José Pereira da Silva, solicitando ser inspecionado pela Junta Superior de Saúde, visto ter sido acidentado quando em serviço: "Deficiente".

DESIGNAÇÕES E DISPENSA — ATOS DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nery Moura assinou os seguintes atos: Mandando arquivar na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, de acordo com o artigo 25 das Instruções aprovadas pelo av. 1.º de 23 de julho de 1941, o requerimento de dispensa de origem relativa ao 2.º tenente reformado Comendador Silveira da Silva;

NEGADA TRANSFERÊNCIA PARA CARGO DE CLASSE INTERMEDIÁRIA

No processo de interesse de Fernando Campelo Duarte, declarou o Ministério da Fazenda que, em se tratando de transferência para cargo de classe intermediária, não convém que a mesma se ultime, quando o interessado não possui a necessária experiência para exercer a função de classe intermediária, não convém que a mesma se ultime, quando o interessado não possui a necessária experiência para exercer a função de classe intermediária, não convém que a mesma se ultime, quando o interessado não possui a necessária experiência para exercer a função de classe intermediária.

NOVO DIRETOR DA IMPRENSA OFICIAL DO PARÁ

Belém, 4 (Ass.) — O governador do Estado nomeou o presidente do Sindicato dos Jornalistas, Sr. Pedro Santos, para dirigir a imprensa oficial do Estado.

CINEMA

LAGRIMAS AMARGAS
(The Star)

que dispensou, as duas seqüências que deveriam constituir o clímax do filme passaram a segundos finais. O primeiro da atriz: na primeira, Margaret Elliott conversa telefonicamente e já semi-embragada com o velho Oscar que havia conquistado com uma de suas grandes performances e que, a sua altura, é sério e fiel companheiro. Na outra, apresentando ao seu lado a filha de candidatura ao "papel da irmã" de Barbara Lawrence numa super-produção, ela reconhece a sua má situação e, numa crise de histeria, interpela a sua própria imagem, que escuta a voz da cabotina. As duas



cenas exigiam um clima de grandeza trágica, acima do que uma atriz pode conseguir sem outro auxílio que o de sua personalidade. Evidentemente, não souberam de Stuart e sua Dale Haddock e Katherine Albert. Elevar o script ao nível das boas ideias que são contêm — e bem. Stuart Heisler era o diretor mais adequado para *The Sinner*.

No pieto de filmes com os quais Hollywood está escudando as suas memórias, nenhum igualou em grãdeza a *Sinister* Boulevard (Crepúsculo

ção dos Deuses). The Star, em muitos trechos, procura seguirão as canções e o rastro do filme de Billy Wilder, que, na comparação, era vital, deixa-o numa posição inchada e quase ridícula. Algumas cenas são autênticas sobre as atividades nos estúdios (que já não são mais) e muitas alusões, às vezes marcadas, a certos fenômenos de Hollywood, mal atenuam a impressão de que The Star é uma obra falhada.

MÔNTE VIANNA

BARATAS?
Comprar com garantia de \$ 12 milhões
Orçamento sem compromissos
CO INVESTEUR - J. CARVALHO

REDUÇÃO DRÁSTICA NOS ALUGUEIS DE FILMES DE CINEMA

Voluntariamente, sem inter-
rênça da COFAP, apenas e
virtude do próximo lançamen-
to no Brasil, da produção de 199

de filmes de 16 mm/m sonoras d
Produtores Nacionais e Estran
gelhos que representa, CIN
FORNECEDORA, a grande
modelar organização especial
zada que, ocupa todo o 5.º and
do Edifício Cineas Triunom
Av. Rio Branco, 181 — resolve

reduzir 25 por cento nos custos dos alugueis da produção de 1958 e anteriores.

Estão pois de parabéns os clientes da Cine Fornecedora que

terão doravante filmes de longa metragem com seus complementos, fotos e cartazes, a partir de Cr\$ 120,00. Os alugueis dos filmes silenciosos de 8 e 16 mm continuarão, apesar do custo elevado do dólar, a ser de Cr\$ 20,00 e Cr\$ 15,00, respectivamente.

6,00 e Cr\$ 10,00 por parte, respectivamente. (4845)

O Pirajá — 47-3688 "Gentil Tirahã"
Politeama — 25-1143 "O Corsário"
Na Dos Sete Mares".
as Quintine — 29-8230 "Sinhá Moça"
Ramos — 30-1094 "No Reino D"
u- Monstros".
Realengo — "Nenhuma Mulher V"

le Tanto".	
o- riden — 49-1033 "Lágrimas Amargas".	
es Rian — 47-1144 "Furacão De Emções".	
r- Rita — 37-7224 "Os Malucos Ar".	
O Rosário — 30-1088 "O Deus Da M".	

Do Rocha Miranda - "A Rainha Mambo",
Roulien - 49-6691 "Meu Coração Tem Dono",
n- Róxi - 27-8245 "Francis Na Academia",
n- Santa Alice - "Furacão De Emocões".

Santa Cecília — 30-1823 "O Fida
Da Califórnia",
São Cristóvão — "O Destino
Apuros"
São Geraldo —:
Santa Helena — 30-2856 "...E
Sangue Semeou A Terra",
São Jerônimo — "Homens Em

São Jorge — 49-3431;
SÃO LUIZ — 25-7459 "Furacão
Emoções".
SÃO PEDRO — 30-4181 "O Mundo e
Seus Braços".
Tijúca — 48-4518 "Francis Na A
demia".
Todes, St. Santos — 49-3239 "Furacão

Vaz Lobo — 29-9198 "O Deus
 Morte".
 Velo — 48-1381 "Anjo Escalarte"
 Vila Izabel — 38-1210 "O Coração
 Dos Setes Mares".
Niterói

Cassino —
Eden — 2607 "A Lei Do Chi
te".
Icarai — "Campo De Batalha"
Imperial — 3120 "Francis Na A
demia".
Odeon — "O Doce Inocência"
Palace — "O Gaucho"

Governador
Jardim — "Nenhuma Mulher Votou".

CAXIAS
Caxias — "O Lendário De M
'in".
Brasil — "Matar Ou Morrer"
Fas — "Furacão De Emoções"
Popular — "O Direito De Nasce
Petrópolis

Vi- Bogart — "Tarzan E A Caçadora"
Capitão — "A Doce Inocência"
D. Pedro — "Alma Em Pânico"
Esperanto — "O Deus Da Morte"
Petrópolis — "Violetas Imperiais"

NO BRASIL AS OLIMPIADAS DE 1960

O Brasil seria sede, também, das provas hípias referentes às Olimpíadas de Melbourne, isto pelo fato da Austrália opor dificuldades a essa realização

O Comitê Olímpico Brasileiro, realizou ontem, uma importante reunião, na qual foram debatidos assuntos dos mais variados interesses relacionados com o esporte nacional, que inclusive, contou com a participação dos representantes paulistas.

Entre os assuntos relevantes tratados na aludida reunião, figurou a proposta apresentada pelo coronel Silva Rocha, objetivando a realização desta capital em 1958, ano portanto das próximas olimpíadas de Melbourne na Austrália, da parte hípica, referente a essa mesma olimpíada. Justificou essa sugestão, pelo fato do país asiático ter leis muito rigorosas no que se refere à entrada em seu solo, de rebanhos. Como é lógico, e como tem acontecido em todas as partes onde se realiza uma olimpíada, os países participantes enviam seus cavalos para as disputas hípias, como aliás, aconteceu recentemente em Helsinque. A lei de quarentena na Austrália, todavia, é muito rigorosa, e como tal a possibilidade de contar essa próxima olimpíada, com o esporte hípico, é muito remota.

CANDIDATO DO BRASIL

Prevendo justamente essas dificuldades, o coronel Silva Rocha, alviou a possibilidade de vir o Brasil a reivindicar para o Rio de Janeiro, a realização das provas hípias, referentes a olimpíada da Austrália. Essa proposta do novo Comitê Olímpico Brasileiro, será apresentada ao Comitê Olímpico Internacional, em Atenas, no ano próximo quando todas as nações que participaram das olimpíadas de Melbourne se farão representar. O coronel Silva Rocha, lutará também, visando a uma campanha intensa, junto às autoridades esportivas brasileiras, visando a uma campanha de caráter nacional, para que o Brasil seja escolhido para a realização das provas hípias, em 1960.

TAMBÉM A OLIMPIADA DE 1960

Todavia, não pararam aí, as iniciativas do C.O.B., na reunião de ontem. Além do mais grandioso foi tratado: a possibilidade de o Brasil, em 1960, realizar as Olimpíadas de 1960. Não obstante, para que esse grande empreendimento não se torne inviável em consideração pelo Comitê Internacional, será preciso antes de mais nada, que o nome Comitê, esteja munido das credenciais de autorização não só do governo federal, como do municipal. Esta exigência aliás, é de ordem estatutária, e condição imprescindível para a realização de uma olimpíada.

ESTA SEÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA

RIVADÁVIA EM CONTATO COM ZEZÉ MOREIRA

O sr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D., depois da longa guerra travada em torno da escolha do técnico que arcará com a responsabilidade de orientar o selecionado nacional à "Copa do Mundo", ao que parece, e o que tudo faz crer acõntecia, está propenso a antecipar de alguns dias, a escolha definitiva do orientador à "Jules Rimet".

Sabia-se já com bastante antecedência, que entre Zezé Moreira, Flávio Costa e Gentil Cardoso, recairia a responsabilidade desse empreendimento. Antontem, o presidente da Confederação Brasileira de Desportos, numa iniciativa das mais louváveis, manteve longo contato com

o técnico Gentil Cardoso, ocasião em que teve oportunidade de sentir até onde foi a capacidade direcional do competente técnico. Essa entrevista deve figurar na sede do Botafogo.

Ontem, coube a vez de Zezé Moreira, que embora em outras oportunidades já tenha estado em contato com a C. B. D., como por exemplo, por ocasião do Pan-Americano, precisava todavia, ser associado diante da conjuntura atual.

Pelo que conseguimos apurar, a exemplo de Gentil Cardoso, o sr. Rivadávia Corrêa Meyer, escolheu a melhor impressão possível do "coach" do Fluminense, não

só do seu sistema de treinamento como do método disciplinar.

Hoje, caberá ao técnico Flávio Costa, ser ouvido pelo presidente da C.B.D., ocasião em que terá, como é óbvio, uma impressão completa dos três técnicos cotados para dirigir a seleção brasileira. Todavia, com relação ao propalado da tendência da C.B.D., em escolher os três técnicos, para em triunvirato arcar com essa responsabilidade, a notícia carece de fundamento. Basta atentar que os próprios técnicos seriam os primeiros a não concordar com isso, para que a medida fosse posta de lado, sem apelarmos para o ponto de vista da C.B.D., que em absoluto cogitou dessa alternativa.



O ponteiro Joel é um dos jogadores do Flamengo mais assediados pelas fãs. No clichê, o mencionado jogador quando atende a um dos muitos telefonemas que recebe diariamente. Servílio, Dequinha e Jordam, formam uma sólida linha-média. Sobrepujar o tricolor é um problema sério, mas atingir esse objetivo é pensamento de todos todos

ASSEGURA MARINHO:

JOGAREI CONTRA O FLUMINENSE

O título de líder, diz tudo, declarou Fleitas Solich -- Encerrados os treinos de conjunto do Flamengo -- Estiveram a postos todos os efetivos

A condição de líder, posição que ocupa de fato e de direito em razão da regularíssima campanha cumprida no presente campeonato, faz com que o Fluminense seja apontado como favorito, o interior, justamente do ocorrido no encontro do turno.

O favoritismo e vantagem de um ponto, no entanto, não influem no ânimo dos rubrasnegros, parquanto se julgam capacitados a dar combate aos tricolores em pé de igualdade.

Os profissionais do grêmio da Gávea, sabem perfeitamente que é difícil a tarefa a ser cumprida, pelo fato de enfrentarem um antagonista que, em contato, apenas, outorga-lhe o direito de antecipadamente classificar-se para a decisão do título máximo. Todavia, esse fator não é motivo de alarme, servindo somente como advertência.

"EU VOU JOGAR"

Iniciada a semana tricolor uma ameaça das mais graves pairava sobre o Flamengo -- a possível ausência do jogador Marinho, no jogo de domingo, contra o Fluminense, no Estádio de São Januário.

Marinho, jogador de grande importância para o Flamengo, estava sendo atendido pelo Departamento Médico do Fluminense, quando o jogador sofreu uma lesão no joelho direito, durante o treino de ontem.

Marinho estava sendo atendido pelo Departamento Médico do Fluminense, quando o jogador sofreu uma lesão no joelho direito, durante o treino de ontem.

Marinho estava sendo atendido pelo Departamento Médico do Fluminense, quando o jogador sofreu uma lesão no joelho direito, durante o treino de ontem.

EU VOU JOGAR

Marinho, jogador de grande importância para o Flamengo, estava sendo atendido pelo Departamento Médico do Fluminense, quando o jogador sofreu uma lesão no joelho direito, durante o treino de ontem.

Marinho estava sendo atendido pelo Departamento Médico do Fluminense, quando o jogador sofreu uma lesão no joelho direito, durante o treino de ontem.

Marinho estava sendo atendido pelo Departamento Médico do Fluminense, quando o jogador sofreu uma lesão no joelho direito, durante o treino de ontem.

VILALOBOS, O PROVÁVEL "MEIA"



Excelente exercício realizou o atacante peruano, tornando-se o mais cotado substituto de Robson -- Vitor e Edson sentiram distensões -- Pinheiro sob cuidados médicos

Encerraram os tricolores as Laranjeiras na manhã de ontem os preparativos para o jogo de domingo, contra o Fluminense, no Estádio de São Januário.

O Fluminense vem, na semana do grande clássico atravessando uma série de problemas no que se refere ao estado físico de alguns de seus jogadores. Na prática de ontem, além de Robson com remotas possibilidades de atuar, tivemos a ausência de Edson e Vitor, ambos impedidos de treinar em virtude das distensões de que foram vítimas, por ocasião do primeiro treino em conjunto. A nossa reportagem um tanto surpresa com os dois desfalques da equipe procurou indagar do médico Páez Barreto sobre as condições de Edson e Vitor, o que, sem poder afirmar da participação dos dois no encontro de domingo, declarou-nos haver esperanças de que venham a atuar contra o Flamengo. Como se vê, juntando-se ao caso Robson, tem o médico tricolor mais esses problemas, isso sem contar ainda com a ausência de Pinheiro. O eficiente atacante peruano, que se lesionou no jogo de ontem, também não poderá participar do jogo de domingo.

Robson Gessou o Joelho

Sem dúvida alguma o maior problema do Fluminense reside no atacante Robson. Um dos mais destacados valores da sua equipe principal, A "leão" de que foi vítima o jogador é de natureza grave com remotas possibilidades de breve recuperação. Ontem o jovem defensor tricolor teve o joelho gessado pelo médico Páez Barreto, devido desta forma aguardar absoluto re-

O TÍTULO DE LÍDER DIZ TUDO

Os que tem oportunidade de manter contato com o técnico e jogadores do Flamengo, verificam que todos se mostram tranquilos em relação ao jogo, procurando tanto quanto possível não falar sobre o assunto. A missão do repórter, porém, é manter o público a par do que sucede na concentração da equipe da Gávea e o que privam jogadores e treinador, sobre o "clássico".

Fleitas Solich, como sempre calmo, não revelando qualquer apreensão quanto a conduta dos seus pupilos. Inevitável a pergunta da imprensa: o Fluminense, o "coelho" guarani responderá?

O Fluminense, é um rival ímvel, como atestam as atuações cunhadas no certame, aliás a sua condição de líder diz tudo. Possuidor de uma sólida e eficaz defesa, não é emprestado fácil, sendo necessário para obtenção da vitória, um plano executado a risca, pois do contrário, o resultado pode ser negativo.

Dos arqui-inimigos do Fluminense, na sua opinião qual o melhor, Gentil ou Veludo?

Considera Gentil em primeiro plano. A regularidade da sua produção é uma garantia para a equipe. No entanto, deve dizer que Veludo ostenta ótima forma, exceto esquecer o titular.

Marinho formará a zaga com Pavão?

Marinho treinou com desmama.

HOJE, À TARDE

VASCO x AMÉRICA, O MELHOR JOGO

No Maracanã tentará os cruzmaltinos desforçar-se dos 4 x 0 do turno -- Em Bariri: Botafogo x Olaria -- Completando as antecipações: Bonsucesso x Canto do Rio e S. Cristóvão x Português

Atendendo à importância do Fluminense de amanhã, quando deverá estabelecer um novo recorde de renda no Maracanã, os dirigentes dos demais grêmios cariocas que intervirão na derradeira rodada do segundo turno do Campeonato Carioca, estabeleceram negociações visando antecipar os seus compromissos, fugindo assim à concorrência do "clássico" n.º 1. Teremos assim, na tarde de hoje, nada menos de quatro partidas pelo mesmo antigo e novo Maracanã, o que certamente atrairá uma grande massa de torcedores para assistir às partidas.

Para o espectador, entretanto, o principal ponto de interesse é o confronto entre os dois times que estarão em luta, esses jogos antecipados apresentam uma atração, quanto mais não seja pelo caráter de "revanche" que deverá prevalecer em alguns deles, notadamente o que se apresenta como credenciado a merecer a maior preferência do público guaranibom.

Regrimo-nos ao "clássico da paz", e se travado esta tarde no Maracanã entre as equipes do Vasco e do América. Como se sabe, foram justamente os rubros que interromperam a série de vitórias dos cruzmaltinos no início do Campeonato, conquistando na época um histórico precedente, notadamente pela zaga de 4x0.

REGRESSOU ABELLARD FRANÇA

Regressou ontem da Europa, o sr. Abellard França, capitão Gerson de Carvalho vindo, um melhor preparo da seleção do selecionado brasileiro, visando a estudar com interesse a "possibilidade de aproveitar o referido esboço".

A C.B.D., ficou bem impressionada com o trabalho apresentado pelo capitão Gerson de Carvalho vindo, um melhor preparo da seleção do selecionado brasileiro, visando a estudar com interesse a "possibilidade de aproveitar o referido esboço".

A C.B.D., concedeu o prêmio "Bêllet D'Argent" aos seguintes jogadores: Zagalá (Flamengo), Lillo (Madreira), Veludo (Flamengo), Pirin (Botafogo), Bahia (Jabacuará, S. Paulo), Belini (Vasco), Lúzio (Português), João Carlos (América), Tóris Hermann (América), Veri (Bangu), Gôndio (Flamengo) e Segovia (S. Paulo).

Afinal, será disputado entre Laranjeiras e São Januário, hoje à noite, o jogo de abertura da temporada, entre o Fluminense e o Flamengo.

Afinal, será disputado entre Laranjeiras e São Januário, hoje à noite, o jogo de abertura da temporada, entre o Fluminense e o Flamengo.

Vetado o Uruguai para um jogo neutro

Resolveu o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., não aceitar Montevideu como sede hipotética de um prélio entre Brasil x Paraguai ou Chile -- Vinhais como observador

Reuniu-se ontem, o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., para estudar diversos assuntos relacionados com a participação do selecionado brasileiro à "Copa do Mundo".

Constatada a agenda, previamente elaborada, a questão da disputa de um jogo em campo neutro, entre as seleções do Brasil, Paraguai e Chile, caso se torne inevitável essa disputa.

Como se sabe, a seleção brasileira disputará dois jogos com o Paraguai e outros tantos com o Chile, alternadamente em Assunção, Santiago e Rio de Janeiro. Todavia, de acordo com o que estabelece a F.I.F.A., em caso de um país não obter superioridade sobre um determinado adversário, após a disputa dos dois jogos, será realizado um terceiro jogo em campo neutro.

VETADO O URUGUAI

A C.B.D., porém, resolveu ontem, antecipadamente por sugestão do Conselho Técnico de Futebol, vetar que não se torne, seja no Brasil ou em qualquer outro país, um jogo de futebol entre o Brasil e o Uruguai, em virtude da situação política existente entre os dois países.

Como se sabe, a seleção brasileira disputará dois jogos com o Paraguai e outros tantos com o Chile, alternadamente em Assunção, Santiago e Rio de Janeiro. Todavia, de acordo com o que estabelece a F.I.F.A., em caso de um país não obter superioridade sobre um determinado adversário, após a disputa dos dois jogos, será realizado um terceiro jogo em campo neutro.

DESISTEM OS HUNGAROS

Budapest, 4 (F.P.) -- O equipe nacional húngara de futebol foi convidada por dois clubes brasileiros, o Vasco da Gama e o Flamengo, para um jogo com cada um deles.

Os dirigentes da equipe combinada húngara tiveram, porém, que recusar o convite, em virtude do prazo muito curto. Em compensação, a equipe húngara irá ao Egito em fevereiro.

Futebol, visando naturalmente aproveitar algum elemento para a seleção brasileira.

HOJE, À TARDE

Marinho quando em presença de Pavão, afirmava: Jogarei contra o Fluminense

HOJE, À TARDE

Marinho quando em presença de Pavão, afirmava: Jogarei contra o Fluminense

Militar, no desejo de proporcionar a todos os membros de suas famílias, a possibilidade de se cobrirem contra a falta de alimentos, que os filhos estão sujeitos, institui, com Real Amonia, Terracotta, Marlboro e Acidentes, um "Seguro Coletivo de Acidentes Pessoais", cujo apólice oferece cobertura contra a morte, por invalidez total ou parcial ocasionada por acidente; 3.º Reembolso de despesa no tratamento médico, por acidente, ocasionado por acidente; 4.º Indenização por acidentes por acidente. Para maiores esclarecimentos, o oficial interessado pode dirigir-se ao representante da Agência Militar, onde lhe serão prestados os informes necessários.

GERAL DE PESSOAL
ACTO
 Serviço, no 6.º Grupo de Artilharia de Costa Mortuária, o coronel Alvaro Oliveira, em consequência de sua promoção, foi incluído no quadro ordinário — por necessidade do serviço, no 8.º Regimento de Artilharia, no 1.º batalhão, tenente-coronel Alfredo José Miranda, sendo, em consequência, incluído no quadro ordinário — por necessidade do serviço, no 8.º Regimento de Artilharia.

SERVIÇO no 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizada, o coronel AUGUSTO OLÍVIO CONFUSO, sendo em consequência, incluído no Quadro Ordinário. — Por necessidade do serviço, no 6.º Regimento de Artilharia Montada, o tenente-coronel ALFREDO JOSÉ MIRANDA, sendo, em consequência, incluído no Quadro Ordinário. — Por necessidade do serviço, no 8.º Regimento de Artilharia Montada, o tenente-coronel

S. JUDAS TADEU
Angelina Mesquita Barros Agre-
dece duas graças obtidas

[illegible]

GARAGE

SARAGE
Praia de Botafogo
Alugamos uma vaga. Tratar
com Lamart, S. A., à Rua da
Assembleia, 11, Sala 301. —
Fone: 62-2828.

(3167) 73

LOJA NO CENTRO
Com sobrado e 480 m². de espaço
ou alugue-se. Contrato de 3 anos e
direito a renovar mais 3 anos. 25-
as vagas em 20 dias. Mito intercom-
unicação com o Sr. Assis ou Américo.
Tel.: 42-0627. (11-24) 12

APARTAMENTO
ERLON

se ótimo na Avenida
n.º 174, com 3 quartos

eto, garagem. Chaves em o portão do Edifício. Tratar no Banco de Crédito Mercantil S.A. - Rua Rêta de Setembro n. 25 - (41) 22

LOJA - COPACABANA
Localização
excepcional

Alugue-se, em frente ao Copacabana Palace Hotel, a Av. N. S. Copacabana n.º 308-A, no melhor trecho dessa avenida, hotéis e bairros próximos, uma loja com oficina de insetos metálicos quadrados (150 m.m.). Facilidade preço inicial da locação. Tratar a Av. Orsola Aranha, 51, 5.º andar. Telefonar 42-3532 e 47-1841.

(27001) 30

COPACABANA - POSTO 2

ento, de frente, com 2
saleta, banheiro, co

quarto de empregada, etc. — Ver à Rua Min. Vivaldos de Castro, 116, Apt. 20, com o porteiro Sr. José. — Dr. Claudio, 57, 5.º andar, Av. Graça Aranha, 57, 5.º andar, com Dr. Claudio. Tel.: 42-0522. (21902) 38

GRANDE SALÃO

Aluga-se um, com 13,00 x 9,50, dividido em salão, por balconês e armazéns. Av. Graça Aranha, 57, 5.º andar. Procurar pelo Sr. José Silva. (21904) 28

PRECISA-SE URGENTE

Apartamentos mobiliados para alugar, no Copacabana, com 2 ou 3 quartos, 2 salões e dependências, para famílias estrangeiras, na base de Cr\$ 9 - 10.000,00. Tratar na Agência Anglo-Americana, Rua México,

(11)

Apartamento - Copacabana
Aluga-se ótimo com 2 quartos e 2
salas, etc. CR\$ 2.500,00 mensais.
- Informações pelo Tel. 37-64303.
(11654) 38

TERESÓPOLIS - VARZEA
Para os meses de verão, lugare-
ço no bairro de Fortaleza, com re-
cem-construída com uma sala e
dois espaçosos quartos, cozinha e
banheiro completos, quarto e WC
de empregada, jardim e quintal,
entrada e abrigo para automóvel -
Chaves com D. Otília - Rua Pi-
raí, 133 (Varzea) - Tratam-se res-
ta do Rodário 133 - e 016 (Rio) com o
sr. Walter. (21901) 38

PETRÓPOLIS

. 15 de Novembro

Alugamos ou vendemos apartamentos de frente com sala, 3 quartos e dependências, no Ed. Minas Gerais e de sala, quarto, banheiro e cozinha, no Ed. Imperador. Tratar com Lamartini S/A, rua da Assembleia, 11 - Sala 301. Fone 52-2828. - Rlo. (21946) 35

VERANEIO - MIGUEL PEREIRA

Aluga-se confortável casa mobiliada na sede de pitoresca propriedade no centro de parque jardineira, com piscina, frutas, churrasqueira, leite fresco, etc. - Telefone 48-2573. (21972) 38

OU VENDE SE

VINDEX

para indústria ou comércio
gás e elevador de carga.
vimento terreo e 3 pavi-
ada um com lajes para
por m2. informações à
s 9 às 11 ou das 15 às 17
pelo telefone.

(11331) 38

PETRÓPOLIS.

de frente por 13m

o, perto do Restaurante Falconi,
informações com o Dr. Feisibello
a Inconfidência, 13 — Telefone:
(21825) 38

BANDEIRA

GOVERNADOR

casas a pessoa de fino tratamento
cozinha e banheiro completo, de-
gradim e quintal. Ver à Praia da
Franklin Roosevelt n. 137, s/305/6.
(21993) 38

A EM FREI

GIÓ MILITAR

...n de Inverno, sala de estar, sala d...
...lo, sala de almôço, copa, cozinha, ba...
...arto de empregada c/ banheiro, la...
...bêlo, grande sala no 3.º pavimento,
...o para residência de pessoas de tra...
...a Rua São Francisco Xavier n. 238
...t n. 137 - 3.º andar, salas 705/6.

(71950) 38

ASA PARA VERÃO

...n Santos Dumont com completamente
...lo jardim, com 6ª rua nascente em
...alacões de gás, geladeira, telefone c/
...embulidos, etc. tem 2 varandas,
...uartas, banheiro completo, copa, co...
...nha, banheiro completo, sala de

114 00 4874. (2)

PANEMA

Bacallan.

lojas bem localizadas, em excelente
ngos Ferreira, 78 e tratar em Lowndes
290 - 2.º andar - contratos - Tele-
(26339) 38

11 078